

Plano Municipal da Juventude de Oeiras



Ficha técnica

Título: Plano Municipal da Juventude de Oeiras 2025-2030

Autoria: Câmara Municipal de Oeiras

Departamento de Desenvolvimento Social / Unidade de Juventude

Consultoria: ALCE - Inovação Social

Editor: Câmara Municipal de Oeiras

Data: Julho 2025



O contributo do PMJO para a implementação local dos ODS

Índice

Cartas aos jovens de Oeiras	6
A Juventude – Breve contextualização	11
Em busca da construção sociológica do conceito	11
Enquadramento Geral	16
Políticas de juventude: do global ao local	
Contexto global e europeu	16
Contexto nacional e local	18
Os grandes objetivos do Plano Municipal da Juventude de Oeiras	25
A Juventude, o envolvimento da comunidade e a construção do PMJO	34
As dimensões de intervenção do PMJO - medidas, ações e propostas	45
Oeiras para Crescer	46
Oeiras para Ser	52
Oeiras para Viver	68
Oeiras para Criar	81
Oeiras para Participar	88
Um plano em movimento	102
Juventude e Oeiras - Uma parceria permanente	106
O Mapa de Ideias do PMJO	110

Cartas aos jovens de Oeiras





Caras e caros jovens de Oeiras,

Este Plano Municipal da Juventude 2025-2030 nasce do compromisso do Município em escutar, compreender e agir convosco. É um plano construído com base nas vossas ideias, inquietações e ambições - porque sabemos que a juventude de Oeiras tem voz, visão e vontade de transformar.

Desde 1986, com a criação do primeiro Gabinete da Juventude do país, Oeiras tem sido pioneira na aposta em políticas de juventude. Hoje, essa missão continua viva através da Unidade de Juventude, integrada no Departamento de Desenvolvimento Social da Câmara Municipal, que trabalha em articulação com outras estruturas, agentes locais e serviços municipais para promover a participação, a cidadania ativa, a criatividade, o bem-estar e o talento juvenil.

Sabemos que os tempos são desafiantes. A juventude enfrenta obstáculos, mas também transporta um potencial enorme de inovação e mudança. Por isso, este plano é mais do que um documento estratégico: é um convite à ação partilhada, centrada na inclusão, na sustentabilidade e na igualdade de oportunidades.

Oeiras é um território de excelência em ciência, inovação e educação. Aqui se cruzam universidades, centros de investigação e empresas tecnológicas que fazem do concelho um verdadeiro ecossistema de futuro. Queremos que os jovens façam parte deste movimento - como protagonistas e coautores.

Este plano olha para o presente com responsabilidade e para o futuro com ambição. É um compromisso com uma juventude informada, crítica, participativa e criadora. Uma juventude que reconhece Oeiras como casa e lugar de oportunidades.

Porque Oeiras é para ti.

Com confiança, compromisso e esperança,

*O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras,
Isaltino Moraes*

Olá a todas e a todos,

Escrevemos-vos como dois jovens de Oeiras que acompanharam de perto a construção deste Plano Municipal da Juventude. Desde o início, estivemos envolvidos em reuniões, sessões de auscultação, debates e muitas trocas de ideias. E podemos dizer, com toda a certeza, que este plano não foi feito apenas para os jovens - foi feito com os jovens.

Foi preciso tempo e dedicação para garantir que se criasse algo com verdadeiro significado. Já era tempo de abrir espaço à mudança, de assegurar que os jovens tivessem um papel real, contínuo e significativo nas decisões que moldam as suas vidas. A nossa voz foi ouvida. As nossas preocupações foram levadas a sério. Falámos de tudo: saúde mental, habitação, cultura, ambiente, emprego, educação, tempo livre, participação. E tudo isso está aqui. Não se trata de um conjunto de promessas vagas, mas de propostas concretas e de um compromisso assumido - ouvir os jovens e trabalhar para pôr em prática estas propostas.

E quando falamos de jovens, falamos de todos os que têm ligação a Oeiras - não apenas estudantes ou residentes. Qualquer jovem que se relacione de forma ativa com este território tem algo a dizer. Sabemos que nem todos os jovens vivem as mesmas realidades - é precisamente por isso que este plano quer ser inclusivo, acessível e justo. Um plano que trata todos estes temas com a mesma seriedade com que falamos entre nós.

Agora, o plano concluído, representa o início — não o fim. A partir daqui, o desafio pertence-nos. O impacto que vier a ter dependerá da nossa capacidade de nos mantermos envolvidos, atentos e exigentes.

Porque o futuro que queremos não se constrói sozinho - constrói-se com coragem, empatia e participação ativa. Por isso, se és jovem e tens alguma ligação com Oeiras, este plano também é teu. Explora-o, partilha-o, desafia-o. Junta-te. Participa. Dá-lhe continuidade com a tua voz e com a tua ação.

Com vontade de participar e fazer a diferença,

Pedro Gueifão e Constança Moição

Jovens que participaram na criação do Plano Municipal da Juventude 2025-2030

A JUVENTUDE – BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO



EM BUSCA DA CONSTRUÇÃO SOCIOLÓGICA DO CONCEITO

Ao longo das últimas décadas, especialmente no período após a Segunda Guerra Mundial, tem estado presente em vários campos das ciências, mas sobretudo das ciências sociais, uma tentativa de definição e aprofundamento do conceito de juventude. Esta tentativa tem sido provocada quer pela necessidade sociológica da definição do conceito, como ponto fulcral para um entendimento comum, quer pela necessidade política de definir e direccionar políticas públicas para um grupo estrutural e desigualmente afetado por problemas sociais. Contudo, a tentativa de **definir a juventude como conceito único** e homogéneo levantou também, simultaneamente, um coro de críticas de sociólogos (e de outros campos das ciências sociais) que consideram essa definição, em si mesma, **uma manipulação**. A crítica mais premente é a que é apresentada pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu que considerava que os jovens não são um grupo homogéneo, mas sim um conjunto de grupos diferentes consoante a sua classe social, as suas condições laborais, a sua escolaridade, a sua ocupação de tempos livres, entre outros. Em vez de um grupo homogéneo, único e imutável definido como “juventude”, temos vários grupos, heterogéneos e diversos: **as diferentes juventudes dentro da juventude**, com especificidades, necessidades e até desejos diferentes entre si.

Também na sociologia Portuguesa esta perspetiva tem estado presente. O sociólogo José Machado Pais, investigador sénior no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e um dos maiores nomes da sociologia em Portugal no que às temáticas da juventude diz respeito, concorda com esta perspetiva de que “tentar uma aproximação científico-analítica ao mundo da «juventude» exige, nesta ordem de ideias, um radical ascetismo de vigilância epistemológica que nos obriga a partir do pressuposto metodológico de que, em certo sentido, a juventude não é, com efeito, socialmente homogénea”¹.

Ao mesmo tempo, a própria definição temporal de juventude não é estanque, é construída socialmente e mutável (Bourdieu).

¹ Pais, José Machado (1993), Culturas Juvenis, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Isto é algo que empiricamente temos verificado também. Enquanto que, em termos gerais, a juventude é definida como a passagem entre uma infância dependente e uma idade adulta independente, em termos concretos a definição de uma idade para balizar o conceito tem sido mais difícil e varia em diferentes contextos e realidades.



Partindo do contexto geral para o particular, sabemos que as Nações Unidas definem a juventude como a faixa etária entre os 15 e os 24 anos, sem prejuízo das definições dos estados membros. A União Europeia, na maioria dos casos, incluindo no caso de organizações como o Eurostat, utilizam como referência as idades dos 15 aos 29 anos. Em Portugal, a definição vai variando, sendo 24 anos para estatísticas do desemprego jovem, 30 anos no âmbito do programa Cartão Jovem ou 35 anos no âmbito do programa de arrendamento Porta 65 Jovem e programas de apoio ao empreendedorismo jovem. O aumento do limite superior da idade que baliza a juventude tem vindo a acontecer ao longo dos últimos anos de mão dada com o aumento da idade em que o **nível de emancipação** que em termos gerais caracteriza o fim da juventude tem também vindo a aumentar.

O exemplo claro é a idade média de saída de casa dos pais, que tem aumentado de forma consistente e se encontra agora nos 29,7 anos (segundo dados do Eurostat em 2022). As diferentes definições etárias da juventude voltam mais uma vez a reforçar a ideia de que a juventude não é socialmente homogénea e depende de diversas variáveis e contextos, mesmo no que à idade diz respeito. Para além dos exemplos já mencionados, destaca-se ainda a definição de juventude para a classificação jovens agricultores, considerada para esse efeito até aos 40 anos de idade.

Do ponto de vista estatístico, os dados mostram que **a população jovem** em Portugal (numa abordagem ampla do termo, considerando para o efeito a faixa etária entre os 15 e os 34 anos) **tem estado em declínio** nos últimos anos, passando de um quarto da população nos Censos 2011 para cerca de um quinto da população em 2021, com um especial declínio nos grupos etários entre os 25 e os 29 anos e os 30 e os 34 anos. Este declínio é acompanhado por um crescimento da população idosa e uma subida substancial do rácio entre o número de idosos e o número de jovens. Dados de 2022 mostram-nos que existem em Portugal quase 186 idosos por cada 100 jovens.

A **oposição entre estes dois grupos**, o de jovens e o de não-jovens (definidos na literatura internacional sobre vários nomes diferentes), levanta também sérias questões sociológicas que se interligam com o desenho de políticas para a juventude. O próprio Pierre Bourdieu apresentava esta oposição como um problema para os jovens, apresentando o importante argumento de que “a representação ideológica da divisão entre jovens e velhos concede aos mais jovens coisas que fazem com que, em contrapartida, eles deixem muitas outras coisas aos mais velhos”.

Esta discussão, colocada nos termos do que são e não são assuntos para a juventude, tem estado muito presente na discussão nacional e internacional ao longo dos últimos anos, com **uma expansão daquilo que são consideradas “as políticas de juventude”**. Enquanto que no passado estas se limitavam substancialmente à educação e ao desporto, duas áreas onde a presença de jovens era e continua a ser esmagadora, o caminho percorrido tem sido o de inclusão de outras áreas, havendo hoje um consenso quase generalizado de que temáticas como a sustentabilidade, a habitação, os transportes ou a cultura têm também uma profunda relação com a juventude.

A diversidade da definição sociológica e etária do conceito de “jovem” coloca relevantes dificuldades na definição de políticas públicas que respondam aos desafios deste grupo de pessoas. Se a juventude não é socialmente homogénea também não podem ser únicas as respostas que são dadas aos seus problemas e às suas necessidades, devendo ter em conta os vários fatores causadores de heterogeneidade. Ao mesmo tempo, tentar encontrar outros fatores dentro do amplo grupo da juventude que permitam a definição de um grupo mais homogéneo é essencial para o melhor desenho de políticas públicas.

É isso que acontece quando se definem a nível nacional políticas públicas para jovens **estudantes**, para jovens **à procura do primeiro emprego**, para jovens **recém-licenciados**, para jovens **NEET** (que não estudam nem trabalham) ou para jovens **empreendedores**, juntando características que permitam reduzir a abrangência deste grupo e aumentar a homogeneidade dentro do mesmo. Ao nível municipal é também isso que acontece quando se desenha um Plano Municipal da Juventude. Um Plano Municipal que se debruce sobre a juventude de um determinado concelho permite fazê-lo encontrando outros **pontos comuns** para além da classificação etária, e especialmente relevantes para estas faixas etárias, como são o local de residência, estudo ou trabalho de um jovem.

Por último, outra das grandes questões que se tem colocado do ponto de vista sociológico é o interesse ou vontade dos jovens exercerem uma **cidadania ativa** e participarem nos processos de decisão política.

Os vários estudos efetuados para diagnosticar a participação política e cidadã da juventude portuguesa, do qual se destaca “**A Participação Política da Juventude em Portugal**” da Fundação Calouste Gulbenkian, têm chegado a conclusões bastante semelhantes: há uma redução da participação política “convencional” da juventude em Portugal, nomeadamente nos momentos eleitorais e nos partidos políticos (ainda que não seja a faixa etária onde essa participação decresce mais!); os jovens portugueses têm encontrado **formas “não convencionais”** de participação política não-eleitoral, como a participação em petições ou em boicotes a determinadas marcas ou organizações; no que podemos denominar como “participação online”, os jovens são destacadamente a faixa etária mais representada.



Vamos rever?

1. Qual destas visões sobre a juventude tem gerado muitas críticas?

- a) Os temas de juventude são transversais, não se limitando à educação e desporto.
- b) A constatação de que o número de jovens em Portugal tem vindo a diminuir.
- c) A perspetiva de que a idade de saída da casa dos pais, tem vindo a aumentar.
- d) Na realidade, existem infinitas juventudes, com necessidades, contextos e ambições muito diferentes.

2. Qual é o intervalo de idades que baliza a juventude?

- a) 12 - 25 anos
- b) 13- 30 anos
- c) A "juventude" é uma fronteira móvel, que depende do contexto da análise.
- d) 14 - 29 anos

3. O que é que entendemos hoje por "políticas de juventude"?

- a) Políticas focadas exclusivamente nas áreas onde os jovens são a maioria, como a educação.
- b) Conjunto de políticas transversais que incluem temas como habitação, ambiente, cultura e transportes.
- c) Ações de apoio exclusivas para estudantes e para aqueles que procuram o primeiro emprego.
- d) Políticas desenhadas para gerir o conflito de interesses entre as gerações mais novas e as mais velhas.

4. Qual é a principal tendência na participação cívica dos jovens em Portugal?

- a) Um crescente desinteresse e um afastamento total de todas as formas de participação política e social.
- b) Um aumento da participação em formas "não convencionais", como ativismo online e petições.
- c) Uma forte adesão aos partidos políticos e um aumento significativo da participação nas eleições.
- d) Um aumento significativo do número de associações juvenis ou movimentos informais de jovens.

5. Porque é que a elaboração de um Plano Municipal da Juventude é uma abordagem eficaz?

- a) Permite substituir todas as outras políticas municipais por uma única estratégia focada nos jovens.
- b) É a única forma de obrigar os jovens a participarem ativamente na vida da sua comunidade.
- c) Permite desenhar políticas ajustadas aos problemas e necessidades concretas daquela comunidade.
- d) Porque define, de uma vez por todas, a faixa etária que o Município de Oeiras considera como "jovem".

POLÍTICAS DE JUVENTUDE: DO GLOBAL AO LOCAL

As políticas de juventude têm assumido um papel cada vez mais central nas agendas políticas globais, nacionais e locais. Este destaque reflete a crescente consciência da importância dos jovens como agentes de mudança e a necessidade de criar condições para o seu pleno desenvolvimento e participação na sociedade. A promoção de políticas de juventude eficazes e inclusivas é, portanto, um imperativo para a construção de um futuro sustentável e equitativo, conectando ações e políticas internacionais, nacionais e locais com um papel crucial na promoção do desenvolvimento integral dos jovens.



CONTEXTO GLOBAL E EUROPEU

A nível global, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas reconhece o papel crucial dos jovens na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A juventude é destacada em vários ODS, da educação inclusiva à igualdade de género, do emprego digno à sustentabilidade ambiental. Este reconhecimento global reforça a necessidade de investir em políticas que respondam às necessidades e aspirações dos jovens, capacitando-os para se tornarem agentes ativos na construção de um mundo melhor.

Na Europa, o Conselho da Europa tem desempenhado um papel fundamental na promoção dos direitos dos jovens e na criação de oportunidades para a sua participação cívica e política, não só pelo seu Departamento de Juventude, mas também através da **Parceria da Juventude**, estabelecida em conjunto com a Comissão Europeia.

O Conselho da Europa tem vindo a desenvolver iniciativas que visam fortalecer a democracia, os direitos humanos e o Estado de Direito, com um enfoque particular na participação dos jovens nestes processos, um pilar em que o Município de Oeiras se revê totalmente e que deu forma, desde o início, a todo o desenvolvimento conceptual da criação do Plano Municipal da Juventude de Oeiras.

No que à União Europeia diz respeito, a **Estratégia Europeia da Juventude** constitui o quadro para a cooperação europeia no que às políticas de juventude diz respeito, tendo sido aprovada em 2018 e estando em vigor entre 2019 e 2027. Foi construída à volta de três conceitos (Envolver, Ligar e Capacitar) e define onze objetivos para a juventude europeia durante este período de oito anos de vigência:



Conectar a União Europeia com a Juventude



Igualdade para todos os géneros



Sociedades inclusivas



Informação e diálogo construtivo



Saúde mental e bem-estar



Impulsionar a Juventude rural



Trabalho de qualidade para todos



Educação de qualidade



Espaço e participação para todos



Europa verde sustentável



Organizações de juventude e programas Europeus

Cada um destes objetivos subdivide-se em objetivos mais concretos e direcionados que têm guiado a ação das instituições europeias, mas também de múltiplos atores do setor, não apenas a nível europeu mas também nos mais diversos contextos nacionais e locais. Este é também o caso do Plano Municipal da Juventude de Oeiras, onde será possível identificar a importância dos *youth goals* para a estruturação dos desafios lançados aos jovens para a sua consequente auscultação, com o objetivo de dar uma resposta local a estes objetivos globais, nomeadamente àqueles que fazem maior sentido no contexto concreto de Oeiras e das suas juventudes.

CONTEXTO NACIONAL E LOCAL

O setor da juventude tem sido alvo de um investimento significativo do ponto de vista da alocação de recursos, servindo de exemplo o orçamento do programa Erasmus+ que quase duplicou nos últimos anos, passando de 14,7 mil milhões de euros entre 2014 e 2020 para 26,2 mil milhões de euros entre 2021 e 2027. A importância do setor tem sido reforçada também do ponto de vista simbólico, com a juventude a ganhar um especial destaque na política europeia, quer do ponto de vista institucional, com o ano de 2022 consagrado pela Comissão Europeia como Ano Europeu da Juventude; quer do ponto de vista da valorização do trabalho e participação de outros agentes e organizações, como os Municípios ou as associações não governamentais, por exemplo com a especial relevância que programas como a Capital Europeia da Juventude, promovida pelo Fórum Europeu da Juventude, têm conquistado.

No que ao plano nacional diz respeito, as políticas de juventude têm ganho também uma nova centralidade. Durante a criação do Plano Municipal da Juventude de Oeiras, vigorava o II Plano Nacional para a Juventude (II PNJ), aprovado em 2022, com 425 medidas previstas e um investimento estimado em cerca de três mil milhões de euros. Este plano focou a sua ação em cinco eixos chave:

- Emancipação e Autonomia
- Educação e Ciência
- Cidadania e Participação
- Estilos de Vida Saudáveis
- Cultura e Criação Livre

Para cada uma das medidas ou atividades propostas pelo plano, foi previsto e especificado o envolvimento de várias entidades, com os Municípios a surgirem em treze propostas distintas. As problemáticas mais prementes para a juventude portuguesa têm também conquistado um especial destaque no espaço político e mediático.

O problema da habitação, desproporcionalmente mais grave para com os mais jovens, ou o problema do desemprego, com uma taxa de desemprego jovem (entre os 15 e os 24 anos) situada em cerca de 23% (maio de 2024), mesmo durante um período de quase pleno-emprego, têm estado constantemente presentes no debate e na propositura política. Para o efeito têm sido criadas e reforçadas medidas legislativas que dão respostas diversificadas, com uma discriminação positiva para os jovens portugueses, como é o caso do IRS Jovem ou do Porta 65 Jovem.

Não será de estranhar que os temas definidos no II PNJ se encontram totalmente alinhados com os grupo temáticos criados no âmbito do processo de auscultação da juventude para a criação do Plano Municipal da Juventude de Oeiras, garantindo um alinhamento cabal entre o processo participativo em Oeiras e os desígnios definidos em sede de política nacional.

Com o término da vigência do II Plano Nacional para a Juventude, no final de 2024, encontra-se atualmente em desenvolvimento a **Agenda Nacional da Juventude**, um instrumento crucial que visa fomentar a discussão, a reflexão e a co-decisão sobre o futuro das políticas de juventude em Portugal.

A referida Agenda está a ser edificada através de um processo participativo, dinâmico e aberto, que inclui um amplo período de auscultação pública destinado a recolher contributos de todo o país, com particular enfoque nas vozes dos jovens. Entre os seus objetivos primordiais destacam-se o apoio à concretização dos projetos de vida dos jovens em Portugal, a coordenação de esforços entre as diversas entidades com responsabilidades na área da juventude e, de forma crucial, a promoção da participação ativa dos jovens na definição e implementação das políticas públicas que diretamente os impactam – um princípio fundamental de que o Município de Oeiras partilha, que esteve, e continua a estar, na base da concepção e execução do nosso Plano Municipal da Juventude.

Áreas-chave que orientaram o processo de auscultação para a Agenda Nacional da Juventude:

- Saúde e bem-estar
- Educação e qualificação
- Participação cívica e cidadania
- Digitalização e tecnologias
- Habitação
- Natalidade e intergeracionalidade
- Sustentabilidade, ambiente e coesão territorial
- Emprego, empreendedorismo e inovação
- Cultura e criatividade
- Igualdade e inclusão

A convergência entre estas áreas e a auscultação realizada ao longo da elaboração deste Plano evidencia que os desafios identificados e as oportunidades vislumbradas pela juventude em Oeiras estão em consonância com o panorama nacional. Desta forma, o Plano Municipal da Juventude de Oeiras, ao mesmo tempo que procura dar respostas eficazes às especificidades da nossa comunidade jovem, afirma-se como um instrumento local relevante e alinhado com a visão estratégica mais ampla que se configura para a juventude em Portugal. O Município de Oeiras está empenhado em desenvolver e implementar respostas locais que não só dialogam com as prioridades da emergente agenda nacional, mas que também procuram **innovar e antecipar caminhos futuros** para o bem-estar e desenvolvimento da sua juventude.

No que à dimensão local diz respeito, têm-se multiplicado as iniciativas destinadas à juventude, com cada vez mais Municípios a criarem *frameworks* para o trabalho de juventude (tanto os Planos Municipais de Juventude, como outros instrumentos). A Federação Nacional das Associações Juvenis promove a Rede de Municípios Amigos da Juventude, um outro exemplo que visa destacar o trabalho que é feito ao nível local com os jovens e que conta já com um número significativo de Municípios aderentes, incluindo a Câmara Municipal de Oeiras que tem sido sucessivamente reconhecida como um exemplo de boas práticas através do título de **Município Amigo da Juventude**. Neste contexto, o programa **Tempo Jovem** foi apresentado publicamente e distinguido como boa prática municipal.

Dados dos Censos de 2021 apontam para um total de 17 864 jovens, com idades entre os 15 e os 24 anos, a residir no concelho de Oeiras, o que significa pouco mais de 10% do total de pessoas residentes. Estes números significam uma diminuição em comparação com os últimos anos do número absoluto de jovens.

Não se antevê que exista uma alteração nesta tendência nos próximos anos, especialmente quando olhamos para a evolução do número de crianças (com menos de dez anos) residentes no concelho, verificando-se na última década um decréscimo de cerca de 1 500. Para melhor compreender o enquadramento destes jovens, o Município recorreu a um estudo sociológico, que se debruçou sobre a população entre os 13 e os 30 anos de idade e cujos resultados foram apresentados publicamente em maio de 2022. Os dados recolhidos serviram também de base e suporte para o desenho deste **Plano Municipal da Juventude**.

As conclusões do estudo sociológico mostram que as preocupações e dificuldades dos jovens do concelho de Oeiras estão, de uma forma geral, em linha com a dos jovens no contexto nacional e no contexto europeu. Apesar de haver uma evolução positiva de uma série de indicadores, como é o caso das **taxas de retenção e de abandono escolar** no ensino básico e secundário na última década, há ainda áreas onde os jovens encontram muitos obstáculos.

No âmbito laboral, a maioria dos jovens trabalhadores não têm um contrato permanente de trabalho (54%), registando-se uma evolução positiva deste indicador de forma proporcional ao grau de ensino obtido. A precariedade laboral leva a entradas e saídas no mercado de trabalho, seguidas de períodos de desemprego com maior ou menor duração e causa sobretudo uma instabilidade laboral e financeira que dificulta a sua emancipação. A maioria dos jovens relata receber salários baixos, insuficientes para garantir a independência desejada.

Este problema tem consequência noutras áreas da vida em sociedade, como é o caso da habitação: a grande maioria dos jovens inquiridos no estudo (80%) refere viver em casa da família de origem e ter emprego não é condição suficiente para conseguir sair: 30% dos jovens que ainda vivem com a família de origem estão a trabalhar.

Do ponto de vista da saúde, há um conjunto de temáticas que ocupam também uma centralidade no discurso dos jovens de Oeiras, refletindo preocupações prementes da atualidade. Destaca-se, com particular ênfase, a problemática crescente da saúde mental, que afeta cada vez mais jovens, manifestando-se em quadros de ansiedade, depressão e stress, por vezes associados à vida académica e profissional, mas também em situações de ansiedade social ou relativa ao futuro, como a ecoansiedade.



Em paralelo, os comportamentos aditivos, com especial predominância para a adição às redes sociais e ao mundo digital, surgem como um desafio significativo ao seu bem-estar e desenvolvimento equilibrado, que o PMJO leva muito a sério. Estas não são questões que o poder local possa encarar com passividade; pelo contrário, exigem uma intervenção municipal estratégica, sensível e multifacetada, integrada no âmbito do Plano Municipal da Juventude.

F=M.C²

Já na área da educação, o Município tem verificado uma evolução bastante positiva de vários indicadores. Olhando para a Educação Pré-Escolar, fundamental no desenvolvimento das crianças do concelho, tem havido um crescimento anual contínuo da taxa de pré-escolarização, sendo a mesma superior à média da Área Metropolitana de Lisboa. No Ensino Básico, as taxas de transição/conclusão, um indicador significativo para avaliar o sucesso dos percursos educativos, situa-se em todos os ciclos de ensino acima dos 97%, sendo superior à média da Área Metropolitana de Lisboa e à média nacional. Já no que ao Ensino Secundário diz respeito, esta taxa é também bastante positiva, encontrando-se acima dos 90%, e sendo acompanhada por uma evolução extraordinária da taxa de retenção/desistência - estava acima dos 20% em 2010/2011 e em 2019/2020 não ultrapassava os 10%.



No âmbito do Ensino Superior, o Município tem adotado uma política de incentivo ao prosseguimento de estudos, atribuindo anualmente bolsas de estudo a alunos residentes no concelho que frequentam o Ensino Superior. O número de bolsas atribuídas tem aumentado de forma contínua, sendo, no ano letivo 2024-2025, de 1.540, com um valor de comparticipação do Orçamento Municipal que ultrapassa os 2 milhões de euros. Para além do apoio à frequência efetivado sob a forma de bolsas de estudo, o Município atribui igualmente bolsas de mérito a jovens que demonstrem resultados escolares de excelência e que se destaquem pelo contributo para a sua comunidade. Nos últimos quatro anos foram atribuídas 38 bolsas deste tipo, num valor total de 190.000€. Por último, são ainda apoiados os estudantes provenientes de regiões dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa com acordos de geminação/cooperação, tendo sido no presente ano letivo apoiados 8 estudantes num valor total de mais de 33 mil euros.



Ainda no que diz respeito ao estudo sociológico conclui-se que 23% dos jovens afirmam ter uma imagem positiva do futuro do concelho, sem concretizar melhorias específicas para o futuro, e para cerca de 50% as expectativas de futuro continuam a ser positivas, mas almejam melhorias em três áreas centrais: sustentabilidade ambiental, transportes e inclusão. A juventude representa um enorme potencial para a inovação, a criatividade e a mudança social. As políticas de juventude devem, portanto, reconhecer e amplificar estas oportunidades, criando espaços de participação e envolvimento dos jovens na vida da comunidade, incentivando o seu espírito empreendedor e a sua capacidade de liderança.

Em suma, o desenvolvimento de políticas de juventude eficazes e inclusivas é um investimento no futuro. Ao promover a participação ativa dos jovens na sociedade, estamos a construir um futuro mais justo, sustentável e próspero, sendo hoje amplamente reconhecida a importância de uma ação determinada, mas também alinhada do plano global ao local, do mais abstrato ao mais concreto, conhecimento que sustentou a decisão de avançar para a criação deste Plano Municipal da Juventude e de o desenvolver de forma tecnicamente sustentada na literatura e objetivos europeus, politicamente articulada com os desígnios nacionais para a juventude e em parceria próxima com os jovens de Oeiras, materializando no Plano Municipal da Juventude, não apenas um documento, mas um processo participativo comunitário onde os jovens têm oportunidade de decidir em conjunto com os seus representantes, influenciando diretamente o futuro do nosso concelho.



Vamos rever?

1. O Plano Municipal da Juventude de Oeiras está alinhado com que documentos estratégicos?

- a) Apenas com os regulamentos internos da Câmara Municipal de Oeiras.
- b) Com as metas da Agenda 2030 e os seus objetivos de desenvolvimento sustentável, a Estratégia Europeia da Juventude e os Planos Nacionais para a Juventude.
- c) Exclusivamente com as recomendações do Fórum Europeu da Juventude.
- d) Principalmente com as conclusões do Ano Europeu da Juventude de 2022.

2. De acordo com os dados dos Censos de 2021, qual o número total de jovens, com idades entre os 15 e os 24 anos, que residiam no concelho de Oeiras?

- a) 15.320 jovens
- b) 17.864 jovens
- c) 20.145 jovens
- d) 10.000 jovens

3. O diagnóstico sobre a saúde dos jovens de Oeiras aponta para uma preocupação crescente com..?

- a) A prevenção de doenças contagiosas em ambiente escolar.
- b) O aumento de comportamentos de risco associados à prática desportiva não acompanhada.
- c) A saúde mental, manifestada em quadros de ansiedade, depressão, stress e a adição às redes sociais.
- d) A falta de acesso a informação sobre saúde sexual e reprodutiva nos centros de saúde locais.

4. Segundo o diagnóstico apresentado, metade dos jovens de Oeiras encara o futuro do concelho de forma positiva, mas identifica três áreas centrais que necessitam de melhorias. Quais são essas áreas?

- a) Habitação, emprego e saúde mental.
- b) Educação, cultura e desporto.
- c) Sustentabilidade ambiental, transportes e inclusão.
- d) Inovação digital, empreendedorismo e segurança.

Solução: 1. b) | 2. d) | 3. c) | 4. c)

OS GRANDES OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE OEIRAS

O Plano Municipal da Juventude de Oeiras é a expressão de uma visão estratégica e de um compromisso renovado com as gerações mais novas, que são o presente dinâmico e o futuro promissor do nosso concelho. Os objetivos fundamentais aqui delineados representam os eixos orientadores de uma política integrada e transversal, concebida para capacitar cada jovem a alcançar o seu pleno potencial e a participar ativamente na construção de uma comunidade mais justa, inovadora e coesa. Estes objetivos, interligados e complementares, nascidos de um profundo diagnóstico das realidades juvenis e de um diálogo profícuo com os jovens, visam responder de forma abrangente aos seus anseios, necessidades e aspirações, abordando áreas cruciais para o seu desenvolvimento integral, desde o envolvimento na comunidade e a melhoria da sua qualidade de vida, até ao fortalecimento do associativismo juvenil e a promoção da participação democrática.

O PMJO surge, neste contexto, como um instrumento fundamental para o futuro desenvolvimento e aprofundamento das políticas públicas de juventude do Município, não apenas para os jovens, mas também, e sobretudo, com os jovens. Esta é a primeira dimensão fundamental do trabalho de juventude: a de promover mais e melhor políticas de juventude, que respondam de uma forma mais eficaz aos problemas dos jovens do concelho. Acreditamos que só é possível consegui-lo com o seu envolvimento ativo e a sua participação efetiva nos processos de tomada de decisão. Para tal, o PMJO tem vários objetivos que nortearam todo o seu processo de concepção.

- | | |
|---|---|
| <input type="radio"/> Diagnosticar de forma rigorosa | <input type="radio"/> Qualificar a participação cívica |
| <input type="radio"/> Criar uma estratégia de médio-prazo | <input type="radio"/> Combater o abstencionismo |
| <input type="radio"/> Otimizar o investimento público | <input type="radio"/> Melhorar a qualidade de vida dos jovens |
| <input type="radio"/> Promover abordagens transversais | <input type="radio"/> Fomentar o trabalho em rede |
| <input type="radio"/> Legitimar através da co-criação | <input type="radio"/> Estimular o sentimento de pertença |
| <input type="radio"/> Garantir a continuidade do diálogo | |

Diagnosticar de forma rigorosa e participada as realidades, necessidades e aspirações da juventude do concelho.

A construção de qualquer política pública eficaz e relevante começa, invariavelmente, por um conhecimento profundo da realidade sobre a qual se pretende intervir. Para o Município de Oeiras, este diagnóstico transcende a mera recolha de dados estatísticos; implica um mergulho atento e sensível no universo juvenil do concelho, procurando compreender as suas diversas vivências, os desafios que enfrentam, as suas preocupações mais prementes e, igualmente importante, as suas visões e anseios para o futuro. A dimensão participada deste objetivo é crucial: ao envolver os próprios jovens, as suas famílias, as associações e outros agentes da comunidade educativa e social neste processo de auscultação e análise, garantimos não só a fidedignidade e a riqueza da informação recolhida, mas também um primeiro e fundamental passo para a co-responsabilização e o envolvimento cívico. Este diagnóstico rigoroso e partilhado será o alicerce sobre o qual todas as ações e medidas do PMJO serão edificadas, assegurando que respondem a necessidades reais e sentidas pelos jovens.

Dotar o Município de um instrumento estratégico, coerente e orientador para a intervenção na área da juventude a médio prazo.

O Plano Municipal da Juventude de Oeiras ambiciona ser mais do que uma declaração de intenções; pretende afirmar-se como uma ferramenta de governação essencial, capaz de guiar a atuação municipal no domínio da juventude de forma estruturada, planeada e sustentada no tempo. Este objetivo reflete a necessidade de ultrapassar intervenções avulsas ou reativas, consolidando uma visão estratégica que estabeleça prioridades claras, defina metas concretas e articule as diferentes iniciativas de forma coerente. Ao dotar-se deste instrumento, o Município de Oeiras reforça a sua capacidade de antecipar desafios, de otimizar recursos e de promover políticas de juventude que tenham um impacto duradouro e transformador, servindo como um referencial estável para os decisores políticos e técnicos ao longo dos próximos anos.

Garantir a adequação, a eficácia e a otimização dos recursos nas políticas municipais dirigidas à juventude, através da sua co-construção com os destinatários.

A eficiência na gestão dos recursos públicos é uma exigência constante. Na área das políticas de juventude, esta eficiência está intrinsecamente ligada à capacidade de resposta às necessidades efetivas dos jovens. A co-construção de soluções, envolvendo diretamente os jovens e as suas organizações, permite um ajustamento fino das propostas, uma maior adequação das respostas e, conseqüentemente, uma aplicação mais eficaz e otimizada dos recursos disponíveis. Acreditamos que esta abordagem colaborativa é fundamental para evitar o desperdício, maximizar o impacto positivo das intervenções e garantir que todo o investimento na juventude se traduz em valor real para a comunidade.

Promover a transversalidade e a articulação das políticas de juventude no seio da estrutura e ação municipal, bem como em rede com agentes sociais e comunitários.

As questões que afetam a juventude raramente se confinam a um único setor de intervenção; pelo contrário, atravessam múltiplas dimensões da vida em sociedade - da educação ao emprego, da saúde à habitação, da cultura à mobilidade. Reconhecendo esta realidade, o PMJO assume como objetivo central a promoção de uma abordagem transversal e integrada, que assegure que as preocupações e os interesses dos jovens são considerados em todas as áreas da governação municipal. Isto implica não só uma forte articulação entre os diferentes pelouros e serviços da Câmara Municipal, mas também o estabelecimento de parcerias sólidas e o trabalho em rede com os diversos agentes sociais e comunitários que atuam no território - escolas, universidades, associações, empresas, instituições de solidariedade social, entre outros. Só através desta concertação de esforços será possível construir respostas abrangentes e verdadeiramente impactantes.

Reforçar a legitimidade das políticas de juventude, ancorando-as nas prioridades validadas e co-definidas pela comunidade jovem.

A legitimidade de uma política pública reside, em grande medida, no grau em que esta reflete as aspirações e responde às necessidades daqueles a quem se destina. Ao colocar a participação juvenil no cerne da sua metodologia, o PMJO visa precisamente reforçar esta legitimidade. As prioridades, as medidas e as ações que compõem este Plano não são fruto de decisões unilaterais, mas o resultado de um amplo processo de auscultação, diálogo e deliberação conjunta com os jovens de Oeiras. Ao serem chamados a identificar problemas, a propor soluções e a validar as linhas de rumo, os jovens tornam-se coautores das políticas que lhes dizem respeito, o que não só aumenta a sua confiança nas instituições, como também promove um maior sentido de pertença e apropriação das iniciativas desenvolvidas.

Garantir uma cultura de diálogo contínuo, proximidade e co-responsabilidade entre o poder local e a juventude na identificação de desafios e na procura de soluções.

Este Plano Municipal da Juventude não é concebido como um documento estático, mas como o catalisador de uma relação dinâmica e evolutiva entre o Município de Oeiras e os seus jovens cidadãos. Para além dos processos participativos formais que conduziram à sua elaboração, ambicionamos instituir uma cultura de diálogo permanente, onde a escuta ativa, a transparência e a abertura à colaboração sejam a norma. Pretende-se criar canais de comunicação acessíveis e eficazes, que permitam aos jovens expressar as suas opiniões, apresentar as suas propostas e obter feedback sobre as questões que os afetam. Esta cultura de proximidade é fundamental para construir laços de confiança mútua e para fomentar um espírito de co-responsabilidade, onde tanto o poder local como a juventude se sintam empenhados na construção de um concelho melhor para todos.

● **Capacitar e qualificar a participação cívica e política dos jovens, através do seu envolvimento ativo e pedagógico na própria concepção do Plano.**

O processo de elaboração do Plano Municipal da Juventude é, em si mesmo, uma oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento de competências para os jovens envolvidos. Ao participarem ativamente em debates, grupos de trabalho, fóruns de ideias e outras dinâmicas consultivas e deliberativas, os jovens não só contribuem com as suas perspetivas únicas, mas também adquirem conhecimentos sobre o funcionamento da administração local, desenvolvem capacidades de argumentação, negociação, trabalho em equipa e pensamento crítico. Este objetivo reconhece o valor pedagógico da participação, encarando as políticas locais de juventude como uma "escola de cidadania" que visa formar jovens mais conscientes, informados, interventivos e preparados para os desafios da vida democrática e da participação na comunidade.

● **Combater o abstencionismo social e eleitoral através da participação cidadã na construção da comunidade.**

A vitalidade de qualquer sistema democrático depende intrinsecamente do grau de envolvimento dos seus cidadãos. A juventude desempenha, nesta matéria, um papel insubstituível. Ao promover o envolvimento ativo dos jovens na vida da comunidade e nos processos de decisão que moldam o seu futuro, estamos a contribuir diretamente para o fortalecimento da nossa democracia.

A participação em iniciativas locais, o debate de ideias, a co-criação de soluções e o contacto próximo com os eleitos locais são mecanismos poderosos para combater o alheamento cívico e o abstencionismo, especialmente o eleitoral, fomentando um sentimento de pertença e de co-responsabilidade pelo bem comum. Ao sentir que a sua voz é ouvida e que a sua ação pode gerar mudança, os jovens tornam-se cidadãos mais empenhados e conscientes da importância do seu papel na sociedade, exercendo os seus direitos em liberdade e com a autonomia e originalidade de pensamento que é característica da emancipação jovem.

Este objetivo reveste-se de particular importância face aos desafios que a democracia enfrenta atualmente. O crescente desencanto com a política, a disseminação de desinformação e o aumento da polarização social exigem uma resposta firme e concertada. Ao envolver os jovens no processo democrático, o PMJO contribui para a revitalização da democracia, fortalecendo a sua resiliência e garantindo a sua continuidade para as gerações futuras.

Para alcançar este objetivo, reconhecemos a importância da existência de espaços de diálogo e debate, a promoção de ações de educação para a cidadania e a facilitação do acesso dos jovens aos mecanismos de participação política. Através destas iniciativas, o PMJO visa capacitar os jovens para se tornarem cidadãos ativos, críticos e informados, capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática.

Melhorar a qualidade de vida dos jovens através da implementação de propostas oriundas dos seus contributos.

Em última instância, a razão de ser deste Plano Municipal da Juventude é a de gerar um impacto positivo e tangível no quotidiano dos jovens de Oeiras, melhorando a sua qualidade de vida em todas as suas dimensões. Este objetivo concretiza-se através da tradução das necessidades, aspirações e propostas recolhidas junto da comunidade jovem em políticas, programas e ações eficazes. Abrange um leque alargado de áreas cruciais para o bem-estar juvenil, como o acesso a uma educação e formação de qualidade, o apoio à empregabilidade e ao empreendedorismo, a garantia de condições de saúde física e mental, o acesso à habitação, a fruição cultural e desportiva, a mobilidade sustentável e um ambiente saudável. A prazo, o sucesso do PMJO será em grande parte medido pela sua capacidade de transformar os contributos juvenis em melhorias reais e sentidas na vida de cada jovem do concelho.

Fomentar o trabalho em rede com organizações de juventude e impulso ao associativismo juvenil

Um dos parceiros fundamentais nos processos de participação da juventude é o movimento associativo. Historicamente, o movimento associativo foi um elemento estruturante e estruturador da comunidade e das relações sociais e políticas que nela se desenvolvem. Isto é especialmente relevante com o movimento associativo juvenil que, embora na maior parte dos casos com menor estruturação, tem um especial impacto numa faixa etária muito relevante para o desenvolvimento pessoal e social. Assim, o desenvolvimento e promoção do associativismo juvenil local assumem-se como prioritários, especialmente tendo em conta que a prática associativa não se revela tão presente na vida dos jovens como gostaríamos (56,2% dos rapazes e 48,4% das raparigas, segundo dados do estudo sociológico realizado no concelho).

Apesar disso, é também verdade que nos últimos anos têm surgido vários grupos informais de jovens e simultaneamente uma maior atenção, quer da legislação, quer dos programas e iniciativas de financiamento para a inclusão destes grupos. É fundamental para o Município de Oeiras fazer também este caminho de incluir e envolver os grupos informais de jovens, potenciando o seu trabalho que, não se substituindo ao do movimento associativo, é um trabalho importante do ponto de vista da coesão social e do envolvimento de cada vez mais jovens com o desenho de políticas públicas.

O PMJO reconhece o papel crucial das organizações de juventude e do movimento associativo no desenvolvimento pessoal e social dos jovens. Estas organizações proporcionam espaços de convívio, aprendizagem e participação, onde os jovens podem desenvolver competências essenciais, como o trabalho em equipa, a liderança e a cidadania global. Valorizamos as organizações existentes e incentivamos a criação de novas associações, não deixando de nos focar na dinamização e empoderamento do Conselho Municipal de Juventude (CMJ). Ao fomentar o associativismo juvenil, o PMJO contribui para a criação de uma comunidade mais coesa, participativa e solidária.

Apostar no estímulo do sentimento de pertença, almejando o êxodo do digital para o mundo real e o fortalecimento dos laços sociais e comunitários.

Numa sociedade cada vez mais marcada pela digitalização das interações e por uma potencial fragmentação dos laços sociais, o PMJO assume como um desígnio fundamental o reforço do sentimento de pertença dos jovens à sua comunidade local.

Este objetivo visa contrariar tendências de isolamento ou de vivência predominantemente virtual, incentivando a participação em atividades presenciais, o convívio interpares e intergeracional, e a apropriação dos espaços públicos como locais de encontro e partilha.

Acreditamos que um forte sentimento de pertença contribui para o bem-estar individual, para a coesão social e para uma maior disponibilidade para o envolvimento cívico. Ao promover iniciativas que fortaleçam os laços sociais e comunitários, e que valorizem a identidade e a cultura locais, o Município de Oeiras pretende ajudar os jovens a sentirem-se verdadeiramente "em casa" no seu concelho, motivando-os a investir o seu talento e energia no desenvolvimento de um território que reconhecem como seu.



Vamos rever?

1. Qual das seguintes afirmações melhor descreve o PMJO enquanto instrumento de governação?

- a) É um documento simbólico que regista as boas intenções do município para com os jovens.
- b) É uma ferramenta de governação estratégica que define prioridades e guia a ação municipal a médio prazo, ultrapassando intervenções avulsas.
- c) É um catálogo de todas as atividades para jovens que irão decorrer em Oeiras entre 2025 e 2030.
- d) É um plano obrigatório que responde a uma exigência legal do governo central.

2. Porque é que a co-construção das políticas com os jovens é um objetivo central do PMJO?

- a) Porque estimula a cidadania ativa, reforçando a qualidade da democracia e garante que os recursos públicos são usados de forma mais eficaz e otimizada, respondendo às necessidades reais dos jovens.
- b) Porque é a única forma de garantir que os eventos organizados pelo município terão uma grande adesão, resultando em fotografias mais apelativas.
- c) Porque simplifica o processo de aprovação do plano no CMJ e na Assembleia Municipal.
- d) Porque transfere a responsabilidade da implementação das medidas para as associações juvenis.

3. Para além de pensar propostas, que objetivo tem o envolvimento de jovens na criação do PMJO?

- a) Ensinar os jovens a organizar eventos e a gerir orçamentos.
- b) Capacitar os jovens para a cidadania, através de debate, empatia e pensamento crítico.
- c) Identificar futuros líderes para se candidatarem a cargos associativos ou políticos.
- d) Criar um grupo de voluntários para apoiar os serviços da Unidade de Juventude.

4. O que significa o objetivo de "promover a transversalidade" das políticas de juventude?

- a) Que todas as decisões do município devem ser tomadas exclusivamente por jovens.
- b) Que o PMJO deve ser traduzido para várias línguas.
- c) Que as preocupações dos jovens devem ser consideradas em todas as áreas da governação municipal, exigindo articulação entre os vários serviços.
- d) Que as associações juvenis devem passar a intervir em todas as áreas da governação, como o urbanismo ou as finanças.

Solução: 1. b) | 2. a) | 3. b) | 4. c)

1

**Diagnóstico e
Alicerces Conceptuais**

2

**Imersão e Diálogo
Estruturado –
Grupos de Discussão**

**A Juventude, o envolvimento da
comunidade e a construção do PMJO**

3

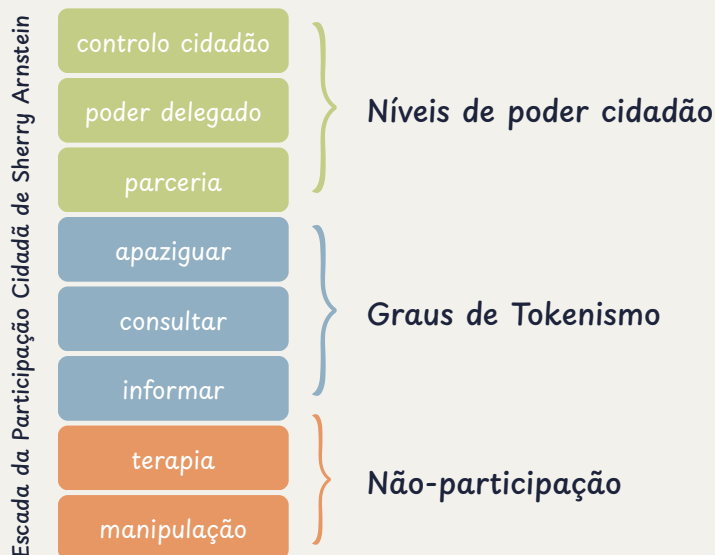
**Convergência e
Propositura –
Fórum de Ideias**

4

**Densificação e
Validação – Redação
e Discussão Final**

O Plano Municipal da Juventude de Oeiras emerge como um instrumento vital para a concepção, organização e promoção de políticas públicas que não apenas reflitam, mas que sejam intrinsecamente moldadas pelas prioridades, aspirações e vivências da juventude local. A sua construção é, em si mesma, uma declaração de intenções: um compromisso com um modelo de governação que coloca os jovens no epicentro da tomada de decisão sobre as questões que diretamente os afetam. Este capítulo visa detalhar a arquitetura metodológica e o percurso participativo que alicerçaram a elaboração deste plano, sublinhando a transição de uma mera consulta para um processo genuíno de co-criação.

No desenho de políticas públicas, especialmente aquelas direcionadas à juventude, a participação comunitária é frequentemente invocada. Contudo, a profundidade e autenticidade dessa participação podem variar drasticamente. Inspirados pela "**Escada da Participação Cidadã**" de Sherry Arnstein, que ilustra diferentes níveis de envolvimento, desde a não-participação e graus de *tokenismo*, até níveis de poder cidadão. O PMJO foi concebido com a ambição clara de ascender aos degraus superiores desta escada. O objetivo primordial foi, e continuará a ser, evitar os "teatros participativos" – processos que simulam o envolvimento, mas onde a influência real dos participantes nas decisões finais é mínima ou inexistente.



A solidez metodológica é o alicerce indispensável para uma participação que transcenda o simbólico. Um processo participativo robusto exige clareza de objetivos, métodos adequados aos públicos, transparência em todas as fases e, crucialmente, um compromisso inequívoco com a integração dos contributos recolhidos. A atenção redobrada para evitar o *tokenismo* – a prática de incluir representantes juvenis de forma superficial, sem lhes conferir voz ativa ou poder de influência real – foi uma preocupação transversal. O PMJO procurou, assim, garantir que os jovens não fossem meros objetos de estudo ou consulta pontual, mas sim **sujeitos ativos e co-construtores das soluções**.

Este compromisso com uma participação efetiva implica um acompanhamento próximo e contínuo, assegurando que os canais de diálogo permanecem abertos e que os jovens se sentem verdadeiramente ouvidos e valorizados. Significa também criar as condições para que a sua participação seja **informada, qualificada e consequente**.

A construção do PMJO foi, por tudo isto, deliberadamente faseada, garantindo que cada etapa alimenta a seguinte, num crescendo de aprofundamento técnico e conceptual.





1. DIAGNÓSTICO E ALICERCES CONCEPTUAIS:

O ponto de partida consistiu num diagnóstico aprofundado, alicerçado no estudo sociológico previamente realizado sobre a juventude de Oeiras e numa análise criteriosa das práticas e desafios identificados pelo Pelouro da Juventude. Esta fase foi crucial para **adaptar o processo de auscultação à realidade concreta do concelho**. Conscientes da importância do alinhamento estratégico desde o início, foi apresentado e discutido com o Conselho Municipal de Juventude (CMJ) um anteprojecto conceptual para o desenvolvimento do PMJO. Esta discussão e validação conjunta permitiram que as fases subsequentes partissem de uma base metodológica e de objetivos partilhada, um primeiro passo para garantir que o processo não se desviasse para níveis inferiores da escada de participação.



2. IMERSÃO E DIÁLOGO ESTRUTURADO – GRUPOS DE DISCUSSÃO:

Para mergulhar nas realidades e perspetivas juvenis, foram constituídos **cinco grupos de trabalho temáticos**, desenhados para cobrir as áreas prioritárias para a juventude. Os temas foram cuidadosamente articulados, cruzando os eixos de intervenção da Unidade de Juventude de Oeiras com os objetivos definidos no II Plano Nacional para a Juventude, assegurando relevância e coerência:

- Emancipa-te: emprego e habitação
- Valoriza-te: educação, formação e ciência
- Envolve-te: cidadania e participação
- Cuida-te: estilos de vida saudáveis
- Diverte-te: lazer e cultura

Estes grupos, facilitados por jovens técnicos especializados em metodologias de **educação não formal**, proporcionaram espaços seguros e dinâmicos para debates informais, criativos e produtivos.

Nesta fase, realizaram-se dezanove sessões de Diálogo Jovem, em quatro momentos distintos, estrategicamente desenhadas para maximizar a auscultação e participação. De forma a alcançar jovens para além dos habituais participantes em momentos cívicos, e assim combater o risco de uma participação enviesada, algumas destas sessões decorreram em escolas secundárias, desafiando jovens sem experiência prévia de participação para o diálogo público e fomentando uma cultura de construção coletiva.

As primeiras e as últimas sessões de diálogo realizaram-se na Biblioteca Municipal e foram seguidas de **reuniões plenárias do Conselho Municipal da Juventude**. Esta articulação permitiu que os jovens participantes apresentassem diretamente as suas conclusões aos conselheiros e ao Vereador da Juventude, gerando uma discussão imediata e consequente. Esta abordagem não só enriqueceu o debate, como também resultou num aumento significativo da adesão de jovens aos plenários do CMJ, promovendo este importante órgão consultivo e alinhando-se com os objetivos de rejuvenescimento da participação cívica do próprio Plano.



3. CONVERGÊNCIA E PROPOSITURA – FÓRUM DE IDEIAS

O Fórum da Juventude representou o auge do processo de auscultação e participação da comunidade jovem. Reunindo cerca de 250 jovens no TagusPark e com o objetivo central de recolher propostas e medidas concretas, este evento focou-se em **doze temas prioritários** que emergiram das sessões de diálogo anteriores:

- | | | |
|-------------|-----------------------|-----------------|
| ● Ambiente | ● Educação | ● Redes Sociais |
| ● Cidadania | ● Habitação e Emprego | ● Saúde Mental |
| ● Cultura | ● Igualdade | ● Vida Saudável |
| ● Desporto | ● Inovação | ● Voluntariado |

Os diálogos, em formato de "mesa redonda", foram moderados por jovens facilitadores com a missão de auxiliar na tradução das preocupações e frustrações juvenis em propostas exequíveis e com impacto real.

Após o trabalho de discussão e criação coletiva, cada grupo temático elegeu um porta-voz que teve a responsabilidade de apresentar as conclusões da reflexão a todo o Fórum, incluindo ao Vereador da Juventude e outros representantes da comunidade local.

Este momento simbólico marcou a "**passagem de testemunho**", por parte da juventude, ao Município, o culminar de meses de trabalho conjunto, em que os jovens de Oeiras entregam ao Município as conclusões da sua participação cívica, para que estas sirvam de base ao trabalho técnico de criação de um documento final verdadeiramente inovador, participado e orientado para o futuro.



4. DENSIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO – REDAÇÃO E DISCUSSÃO FINAL

Com a conclusão do amplo processo de participação comunitária, o Município de Oeiras debruçou-se sobre os contributos recebidos – desde ideias espontâneas a planos mais estruturados. Foi realizado um exercício analítico minucioso para **extrair a essência de cada participação**, identificando prioridades e preocupações, e articulando visões heterogêneas numa proposta coesa. Seguiu-se um esforço de densificação técnica, envolvendo técnicos especializados das diversas áreas de ação municipal, para robustecer os compromissos do PMJO e garantir a sua exequibilidade, respondendo ao desafio da transversalidade inerente às políticas de juventude.

Por fim, foi mais uma vez no **Conselho Municipal de Juventude** que nos apoiamos sempre que se impunha dar um novo passo em frente, tendo sido discutido nesse órgão o projeto de estrutura para o documento do PMJO, discutido e consensualizado previamente à escrita do mesmo; e mais tarde uma proposta de Plano Municipal da Juventude, permitindo ao CMJ expressar-se e debater o conteúdo detalhado deste instrumento político, bem como aferir da sua lealdade aos contributos que ouvimos dos jovens ao longo de todo o processo de criação conjunta e transparente.

Apenas depois de repetidamente ouvido o CMJ, como órgão consultivo representante da juventude, este documento seguiu para os normais procedimentos de aprovação autárquica, em sede de reunião de Câmara Municipal e Assembleia Municipal. Ou seja, além da participação cidadã que esteve na génese de todo o documento, foram também os representantes da juventude os primeiros a expressar-se formalmente sobre o documento, depois de terem acompanhado todos os momentos da sua criação.

O Plano Municipal da Juventude de Oeiras foi também desenhado com o objetivo de convergir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao abordar temas cruciais para a juventude como o emprego, a habitação, a educação, a participação cívica, a saúde e a cultura.

A transversalidade das políticas de juventude implica que cada um dos dezassete ODS contém temáticas com impacto direto ou indireto na juventude. Assim, este Plano não só converge com os ODS, como ambiciona contribuir ativamente para a sua prossecução a nível local, prosseguindo o caminho que a Câmara Municipal de Oeiras já tem vindo a trilhar na implementação local dos ODS (ODSlocal), visível através da Plataforma Oeiras Interativa.

Este percurso metodológico robusto e multifacetado representa um marco na construção de políticas inclusivas e inovadoras, reafirmando o compromisso do Município com o progresso social e a participação ativa da juventude.

A integração dos diversos stakeholders garantiu que o plano não apenas refletisse as necessidades reais dos jovens, mas também servisse como plataforma para o seu envolvimento contínuo na construção de uma sociedade mais democrática e equitativa.



Este processo colaborativo é uma demonstração de que a juventude de Oeiras não é apenas beneficiária das políticas públicas, mas também protagonista na sua definição, uma filosofia de trabalho de juventude que tem no PMJO um momento de afirmação, amplificação e celebração, mas que não se limita a este documento.

Pelo contrário, ao longo de toda a implementação deste Plano, a centralidade da juventude na criação de políticas públicas será a identidade do Município de Oeiras e o fator de união e motivação para o trabalho em rede que um setor tão rico e diverso inevitavelmente exige.

SESSÕES DE DIÁLOGO

DATA	SESSÕES DE DIÁLOGO	LOCAL	N.º PART.
29.01.2024	EMANCIPA-TE <i>emprego e habitação</i>	Biblioteca Municipal de Oeiras	9
	VALORIZA-TE <i>Educação, Formação e Ciência</i>		11
	CUIDA-TE <i>Estilos de Vida Saudáveis</i>		10
	ENVOLVE-TE <i>Cidadania e Participação</i>		6
	DIVERTE-TE <i>Lazer e Cultura</i>		7
29.02.2024	EMANCIPA-TE <i>emprego e habitação</i>	Escola Básica Sophia de Mello Breyner	38
	VALORIZA-TE <i>Educação, Formação e Ciência</i>		
	CUIDA-TE <i>Estilos de Vida Saudáveis</i>	Escola Secundária Camilo Castelo Branco	13
	ENVOLVE-TE <i>Cidadania e Participação</i>	Escola Secundária Professor José Augusto Lucas	7
	DIVERTE-TE <i>Lazer e Cultura</i>	Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço	11
19.03.2024	EMANCIPA-TE <i>emprego e habitação</i>	Escola Secundária Luís de Freitas Branco	26
	VALORIZA-TE <i>Educação, Formação e Ciência</i>	Escola Secundária Quinta do Marquês	14
	CUIDA-TE <i>Estilos de Vida Saudáveis</i>	Escola Básica e Secundária Aquilino Ribeiro	15
	ENVOLVE-TE <i>Cidadania e Participação</i>	Escola Secundária Sebastião e Silva	25
	DIVERTE-TE <i>Lazer e Cultura</i>	Escola Básica Conde de Oeiras	18
15.04.2024	VALORIZA-TE <i>Educação, Formação e Ciência</i>	Biblioteca Municipal de Oeiras	5
	CUIDA-TE <i>Estilos de Vida Saudáveis</i>		6
	ENVOLVE-TE <i>Cidadania e Participação</i>		6
	DIVERTE-TE <i>Lazer e Cultura</i>		4
TOTAL			231

FÓRUM DA JUVENTUDE

DATA	SESSÕES DE DIÁLOGO	TEMAS	LOCAL
16.05.2024	EMANCIPA-TE <i>emprego e habitação</i>	HABITAÇÃO E EMPREGO	Centro de Congressos do Tagus Park
		IGUALDADE	
	VALORIZA-TE <i>Educação, Formação e Ciência</i>	INOVAÇÃO	
		EDUCAÇÃO	
	CUIDA-TE <i>Estilos de Vida Saudáveis</i>	VIDA SAUDÁVEL	
		SAÚDE MENTAL	
		AMBIENTE	
	ENVOLVE-TE <i>Cidadania e Participação</i>	VOLUNTARIADO	
		CIDADANIA	
		REDES SOCIAIS	
	DIVERTE-TE <i>Lazer e Cultura</i>	CULTURA	
		DESPORTO	



250 PARTICIPANTES

Sessões de diálogo	43
Jovens participantes <i>Sessões de diálogo e Fórum</i>	481
Ideias e propostas	93



Vamos rever?

1. Na sua metodologia, o processo de construção do PMJO procurou deliberadamente evitar os "teatros participativos". O que significa esta expressão?

- a) A realização de eventos culturais e peças de teatro para divulgar o Plano junto dos jovens.
- b) Debates exclusivamente entre os vereadores e os técnicos municipais, sem a presença de público.
- c) A recusa em usar metodologias de educação não-formal, como jogos ou dinâmicas de grupo.
- d) Processos que simulam o envolvimento dos cidadãos, mas onde a sua influência real nas decisões finais é mínima ou inexistente.

2. Qual foi o papel do Conselho Municipal da Juventude (CMJ) na construção do PMJO?

- a) Foi responsável por escrever a versão final do documento, sem a intervenção dos serviços municipais.
- b) O seu único papel foi aprovar formalmente o plano no final do processo, sem discussões prévias.
- c) Acompanhou todo o processo, discutindo e validando a metodologia e as propostas em várias fases.
- d) Foi uma plataforma de reivindicação em que cada jovem defendia apenas a sua organização.

3. O Fórum da Juventude, que reuniu cerca de 250 jovens, representou o momento final do processo de auscultação. Qual era o seu objetivo principal?

- a) Realizar um grande concerto para celebrar o início da escrita do PMJO.
- b) Recolher propostas e medidas concretas para o Plano, focando-se em doze temas prioritários que emergiram dos diálogos anteriores.
- c) Eleger os representantes jovens que iriam escrever o Plano Municipal da Juventude.
- d) Apresentar aos jovens a versão final do plano para uma votação de aprovação ou rejeição.

4. A fase de auscultação dos jovens incluiu a criação de cinco grupos de trabalho temáticos e o Fórum da Juventude. Quantas sessões foram realizadas e quantas participações se registaram

- a) 35 sessões de diálogo, com 363 participações.
- b) 27 sessões de diálogo, com 273 participações.
- c) 59 sessões de diálogo, com 636 participações.
- d) 43 sessões de diálogo, com 481 participações.

As dimensões de intervenção do PMJO - medidas, ações e propostas



Oeiras para

crescer

ser

viver

criar

participar



Oeiras para **crescer**



MEDIDA	AÇÃO	OBJETIVO
Plano de Formação Externa	Oferecer qualificações e melhorar os níveis de educação e formação dos jovens do concelho, com foco em áreas técnicas e de formação profissional.	Melhorar os níveis de educação e formação dos jovens em áreas técnicas e profissionais.
Programa de preparação para a vida adulta	Formação para a cidadania global, incluindo temas práticos, da literacia financeira, à gestão de carreira e tarefas domésticas.	Preparar os jovens para a vida adulta com conhecimentos práticos essenciais.
Experimenta-te	Projeto educativo complementar ao ensino formal, para jovens dos 13 aos 18 anos, focado em atividades experimentais e colaborativas.	Desenvolver, de forma prática, competências técnicas, artísticas, criativas e sociais
Mexe-te nas férias	Programa de ocupação de tempos livres (interrupções letivas) de crianças e jovens entre os 6 e os 17 anos, com programas lúdicos, desportivos e culturais.	Disponibilizar programas positivos e produtivos para todos os jovens, com foco na inclusão e igualdade, ajudando as famílias a encontrar soluções adequadas para as interrupções letivas.
Cartão Escolar Municipal	Cartão escolar único que centraliza valências essenciais ao quotidiano dos estudantes, como assiduidade, refeições, materiais, mobilidade e acesso a espaços de cultura e lazer.	Centralizar serviços essenciais e promover mobilidade sustentável, a cultura e o lazer para estudantes.
Cartão Jovem Municipal de Oeiras	Integrado na rede europeia da European Youth Card Association (EYCA), permite aos titulares usufruir de mais de 40.000 vantagens e descontos em Portugal e em toda a Europa.	Proporcionar acesso a uma vasta rede de vantagens, incentivando o hábito da opção pelo comércio local, através de uma rede de descontos municipal.
Oeiras Educa+	Plataforma digital que conecta o ensino formal à educação não formal, promovendo atividades gratuitas como workshops e visitas de estudo para alunos até ao secundário, com custos de atividades e transporte garantidos.	Promover a formação integral e acessível dos alunos, complementando o ensino formal.

	MEDIDA	AÇÃO	OBJETIVO
Oeiras para Crescer	Gabinete de Atendimento a Jovens - #CHAT	Serviço gratuito de apoio psicológico para partilha de ideias, sentimentos, medos, esclarecimento de dúvidas sobre saúde, orientação escolar e profissional.	Oferecer apoio psicológico, de saúde e orientação escolar e profissional acessível de forma generalizada.
	TIIS – Teatro de Inovação e Impacto Social	Projeto promovido pelo Teatro Umano, focado no desenvolvimento pessoal e social de jovens até aos 29 anos, especialmente os que enfrentam desafios como exclusão social, dificuldades económicas ou problemas de saúde mental.	Promover o desenvolvimento pessoal e social de jovens, através do teatro, da cultura e da expressão artística.
	Grupos de apoio e partilha em espaços de juventude	Encontros com temas relacionados com a promoção da saúde mental e a prevenção de patologias nesta área, como a ansiedade, os comportamentos aditivos e a depressão.	Promover a saúde mental e prevenir patologias em jovens, promovendo um espaço seguro de encontro, partilha e criação de comunidade, onde os jovens podem constatar que não estão sozinhos nos seus medos e desafios.
	Workshops sobre psicologia, pedagogia e parentalidade nas Bibliotecas	Realizar sessões nas bibliotecas para pais e crianças sobre temas como inteligência emocional e gestão de conflitos, alargando o público-alvo das ações sobre educação.	Reforçar conhecimentos em psicologia, pedagogia e parentalidade para um ambiente familiar saudável.
	Atividades extracurriculares sobre saúde	Reforço de conhecimentos sobre práticas de selfcare, alimentação saudável, higiene do sono e comportamentos aditivos.	Promover o desenvolvimento saudável dos jovens através de conhecimentos sobre saúde e bem-estar.
	Cursos de suporte básico de vida, primeiros socorros e saúde mental	Disseminação de conhecimento de como agir em situações de emergência de saúde física ou mental, no âmbito do Programa Oeiras Educa+ ou do Plano de Formação Externa (UJ), no Espaço Jovem de Carnaxide.	Aumento da literacia de saúde e generalização dos conhecimentos de emergência, capacitando jovens para agir em situações de necessidade.

O desenvolvimento integral dos jovens é um pilar fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e preparada para os desafios do futuro. No Plano Municipal da Juventude, reconhecemos a importância de proporcionar aos jovens de Oeiras as ferramentas e o ambiente necessários para o seu crescimento pessoal, educativo e social. Não nos limitamos a uma fase específica da juventude, mas pretendemos abranger todo o percurso de desenvolvimento, desde a infância até à idade adulta, assegurando que cada jovem tenha oportunidades para se tornar um cidadão consciente e livre.

A educação é aqui entendida não apenas como um processo formal, mas como uma experiência holística que inclui a formação cívica, emocional e vocacional. O Município tem vindo a dinamizar formações com temas de interesse para os jovens e associações juvenis do concelho, o que demonstra um compromisso com a qualificação e o desenvolvimento pessoal e profissional da juventude. Estas formações têm acontecido no âmbito do **Plano de Formação Externa**, um plano que visa oferecer qualificações e melhorar os níveis de educação e formação dos jovens, focando-se em áreas técnicas e de formação profissional selecionadas como resultado de uma ampla auscultação aos mesmos. Temos o objetivo de criar, de forma gratuita, nos espaços jovens do concelho, um programa coeso de formação e preparação para a vida adulta, abrangendo áreas tão diversas como a literacia financeira, a saúde mental, a gestão de carreira e as tarefas domésticas, equipando os jovens com competências que vão além do currículo escolar e orientando-os para os desafios da vida pessoal e profissional. Para além disso, pretende-se **expandir o Plano de Formação Externa** a novas áreas e temáticas, nomeadamente integrando workshops de desenvolvimento pessoal, social e profissional, que possam ter um valor acrescentado para os jovens do concelho.

O desígnio de reforçar as oportunidades educativas não formais tem vindo a ser prosseguido também em contexto escolar, através da disponibilização do **Oeiras Educa+**, um programa municipal que procura integrar o ensino formal com a educação não-formal em Oeiras. A iniciativa visa conectar o ensino ao território, aproveitando as particularidades do concelho como complemento ao trabalho dos docentes. O **Portal Oeiras Educa+** agrega numa única plataforma a oferta de educação não-formal no concelho, categorizada em oito áreas temáticas, assumindo a Câmara Municipal o compromisso de suportar os custos das atividades e transporte, assegurando acesso a todos os alunos da rede escolar municipal, desde a creche até ao ensino secundário.

A valorização da aprendizagem através da experiência informal deu ainda origem a dois programas muito importantes para o desenvolvimento pessoal dos jovens de Oeiras, o **Experimenta-te**, um projeto educativo complementar ao ensino formal, destinado a jovens dos 13 aos 18 anos, com atividades práticas, realizadas aos fins de semana, durante dois a três meses, com vista ao desenvolvimento de competências técnicas, artísticas, criativas e sociais através de áreas como design de jogos, desenho animado, teatro, costura, música, fotografia ou cozinha; e o **Mexe-te nas Férias**, um programa de ocupação de tempos livres, que decorre nas interrupções letivas, direcionado a crianças e jovens entre os 6 e os 17 anos, com programas lúdicos, desportivos e culturais; que será expandido para as 1.000 vagas em 2025.



O Município de Oeiras irá apostar ainda em ferramentas inovadoras que simplifiquem o acesso a recursos educativos e promovam uma vivência escolar e municipal mais integrada. Neste âmbito, destaca-se a criação do **Cartão Escolar Municipal**, uma iniciativa enquadrada no Projeto Move Escolas. Este cartão está a ser concebido para funcionar como um cartão escolar único, centralizando um vasto leque de valências essenciais ao quotidiano dos estudantes. Entre as suas funcionalidades estarão a monitorização da assiduidade escolar e a marcação de refeições escolares, bem como a aquisição de materiais didáticos diretamente nas escolas. Para além do contexto estritamente escolar, o cartão integrará o passe da Carris Metropolitana, o acesso a bicicletas e trotinetas elétricas do programa Oeiras MOVE, promovendo a mobilidade sustentável, e o acesso privilegiado a espaços de cultura, lazer e conhecimento como a Piscina Oceânica, auditórios municipais e a rede de Bibliotecas Municipais, Bibliotecas de Praia e Bibliotecas Escolares.

Com outras funcionalidades ainda em fase de análise, o **Cartão Escolar Municipal** projeta-se como um instrumento facilitador e agregador, desenhado para apoiar o percurso de crescimento dos jovens de Oeiras, tornando mais acessíveis os recursos que potenciam a sua educação, cultura e bem-estar.

Com o objetivo de alargar o leque de oportunidades, indo além do universo escolar e facilitando o acesso dos jovens a um conjunto diversificado de serviços e vantagens, o Município de Oeiras irá ainda criar o **Cartão Jovem Municipal de Oeiras**, que será integrado na rede europeia da European Youth Card Association (EYCA) e permitirá aos seus titulares usufruir de mais de 40.000 vantagens e descontos em Portugal e em toda a Europa.

Esta vasta rede abrange áreas tão diversas como o turismo, o desporto, a cultura, a ocupação de tempos livres, as tecnologias de informação, a formação, entre muitas outras, facilitando assim o acesso dos jovens a um mundo de oportunidades que contribuem para o seu desenvolvimento pessoal, cultural e profissional. Ficou claro, ao longo da participação dos jovens na criação deste Plano Municipal da Juventude, que é essencial para o sucesso desta política que o cartão seja digital, pelo que este estará disponível através de uma aplicação de telemóvel, tornando fácil e intuitivo conhecer e usufruir de todas as oportunidades.

Para além da sua dimensão nacional e europeia, este cartão assumirá um papel crucial como promotor da ligação da juventude ao tecido económico local, dado que será disponibilizada uma plataforma para que os estabelecimentos comerciais e de serviços do concelho de Oeiras possam aderir à rede do **Cartão Jovem Municipal**.

Ao oferecerem descontos e condições vantajosas aos jovens portadores do cartão, os comerciantes locais não só ganham visibilidade junto deste público, como também fomentam a sua capacidade de atração e fidelização. Esta medida visa incentivar os jovens a priorizarem as suas compras e o consumo de serviços no concelho, fortalecendo o comércio local e contribuindo para a vitalidade económica de Oeiras.

Desta forma, o **Cartão Jovem Municipal de Oeiras** configura-se como um instrumento multifacetado: por um lado, promove a mobilidade e o acesso dos jovens a um leque alargado de experiências enriquecedoras; por outro, estimula a economia local e reforça os laços entre a juventude e a sua comunidade comercial, incentivando um consumo mais consciente e de proximidade.



Considerando a preocupação crescente revelada pelos jovens ao longo do processo de auscultação durante a criação deste Plano com a crescente pressão associada ao sucesso académico e às escolhas que lhe são inerentes, por vezes em alturas de menor maturidade, temos como objetivo expandir a **Universidade de Verão**, iniciada em 2024 em colaboração com instituições de ensino superior do Concelho de Oeiras, e que apoia os jovens nas suas decisões educativas e profissionais, com foco tanto no ensino secundário, como no superior.

Na sua primeira edição, contou com a participação de cerca de 30 jovens, mas a ambição é crescer o projeto para três edições anuais (primavera, verão e inverno), envolvendo aproximadamente 150 alunos do 3.º ciclo e ensino secundário.

O programa visa explorar as diferentes áreas temáticas disponíveis no ensino, proporcionando experiências práticas e reais que ajudem os participantes a tomar decisões mais informadas sobre o seu futuro académico e profissional.

Além de reduzir a indecisão e a pressão psicológica associada à escolha de percursos educativos, o projeto pretende enriquecer o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens, contribuindo para uma formação mais completa e integrada.

Além da expansão do modelo da Universidade de Verão, incluindo novas dinâmicas e alargando o número de edições, será criado o **“O teu futuro em Oeiras”**, um projeto abrangente que acompanha os jovens desde o ensino básico até ao primeiro emprego, com componentes vocacionais, experimentais, formativas, de contacto direto com o mercado de trabalho e de apoio ao empreendedorismo.

Pela sua centralidade na fixação de jovens em Oeiras na transição para a vida adulta e pela visão holística que pretende adotar, esta política foi incluída e desenvolvida no eixo “Oeiras para Viver”, não podendo deixar de ser sublinhada a sua relevância em matéria de formação e crescimento pessoal dos jovens de Oeiras.

A Câmara Municipal de Oeiras tem prestado especial atenção ao tema da saúde mental, tema fulcral no desenvolvimento dos jovens e onde, pouco a pouco, se vão ultrapassando os estigmas e preconceitos que impediram durante muito tempo uma ação mais concreta e concertada nesta área. Neste âmbito, o **Gabinete de Atendimento a Jovens - #CHAT** disponibiliza um serviço gratuito de apoio psicológico a jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 24 anos, um espaço de partilha de ideias, sentimentos, medos, esclarecimento de dúvidas sobre a saúde e ainda temáticas como a saúde sexual e reprodutiva, consumo de substâncias, orientação escolar e profissional.

Esse trabalho tem sido complementado com diversos projetos implementados com os parceiros sociais do Município, nomeadamente o **TIIS – Teatro de Inovação e Impacto Social**, uma iniciativa promovida pelo Teatro Umano – Associação Cultural, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, focado no desenvolvimento pessoal e social de jovens até aos 29 anos, especialmente os que enfrentam desafios como exclusão social, dificuldades económicas ou problemas de saúde mental.

Para além disso, a Unidade da Juventude, em colaboração com outros parceiros, promoveu no ano de 2024 a Semana da Saúde Mental que contou com uma série de atividades de acesso gratuito com o objetivo de sensibilizar a comunidade sobre a importância da saúde mental. Estas iniciativas englobaram sessões de informação, sensibilização e atividades lúdicas, destinadas a diferentes faixas etárias e grupos da comunidade.

O Município pretende continuar a reforçar o sentimento de pertença e comunidade bem como o combate ao estigma, nomeadamente através da **dinamização de grupos de apoio e partilha** em espaços de juventude. Tratam-se de reuniões com temas distintos relacionados com a promoção da saúde mental e a prevenção de patologias nesta área, como a ansiedade, os comportamentos aditivos, a depressão, entre outros, tendo como principal objetivo que os jovens encontrem um espaço de pertença, segurança e diálogo sustentado em conhecimento e empatia, um contributo singular para um dos principais desígnios deste Plano Municipal da Juventude: o fomento de um sentimento de comunidade que se traduza numa sociedade tolerante, resiliente e unida.

Por desafio reiterado dos jovens que participaram na criação deste Plano, tentaremos não nos limitar ao trabalho com a juventude no âmbito da saúde mental, procurando alargar o público-alvo das nossas ações às pessoas que os rodeiam, nomeadamente os pais, realizando na biblioteca **sessões para pais e crianças sobre temas como a inteligência emocional e a gestão de conflitos**, entre outros que possam contribuir para robustecer o diálogo público e auxiliar os pais no reconhecimento das singularidades e características que a modernidade imprime no crescimento e educação de um jovem, facilitando o diálogo familiar e a realização de uma comunidade sustentada na compreensão mútua.



Essa oferta deve ser complementada com a **promoção de atividades extracurriculares sobre saúde**, reforçando conhecimentos sobre práticas de *selfcare* (meditação, yoga, *mindfulness*) e sobre temas fundamentais para um desenvolvimento saudável dos mais jovens, nomeadamente alimentação saudável, higiene do sono e comportamentos aditivos.

Serão ainda reforçados **os cursos de suporte básico de vida, primeiros socorros e saúde mental**, alguns dos quais já constantes do programa Oeiras EDUCA+, com um importante papel na ligação entre o ensino formal e a oferta educativa não-formal existente no concelho de Oeiras, em articulação com parceiros sociais.

No âmbito da saúde, não podemos deixar de referir, também, que Oeiras tem trabalhado afincadamente na prevenção e combate às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), através da adesão à iniciativa internacional Fast-Track Cities (FTC), que visa eliminar a epidemia do VIH até 2030. Essa ação foca-se na identificação de vulnerabilidades locais, implementação de intervenções estratégicas e no alcance de metas globais de diagnóstico, tratamento e supressão viral em pessoas com VIH. Para sensibilizar os mais jovens, a aposta tem sido na educação preventiva, com programas como o “Educação pelos Pares” e o “Eu Passo...”, promovendo sessões informativas em ambiente escolar. Estes esforços procuram não apenas aumentar o conhecimento sobre as IST, mas também reduzir o estigma associado, criando uma cultura de responsabilidade e saúde sexual consciente.



Oeiras para **ser**



MEDIDA	AÇÃO	OBJETIVO
Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	Estratégia Municipal para promover a igualdade e não discriminação com vigência entre 2024-2030.	Promover a igualdade e combater a discriminação em diversas áreas.
Rede de Apoio Escolar	Atuar como ligação entre o Município e as escolas, focando na sensibilização e formação de alunos, funcionários e docentes, com criação de um "pivot da igualdade".	Sensibilizar e formar a comunidade escolar para a igualdade e prevenção da violência.
Ações de sensibilização para a igualdade e tolerância	Atividades lúdicas para crianças e jovens, realizadas por técnico especializado da APAV no Espaço Jovem Carnaxide, para comportamentos de tolerância em temas como a diversidade de género.	Promover a tolerância, respeito e igualdade desde a infância.
Espaço Jovem de Carnaxide	Polo de atividades culturais, recreativas e formativas, com novas iniciativas como torneios de eSports e oficinas práticas para atrair jovens. Balcão de atendimento jovem especializado para esclarecimento em temas como apoios a estudantes e habitação.	Atrair jovens e oferecer um leque diversificado de atividades e serviços, contribuindo para o acesso a informação clara, bem como o seu sentido de comunidade e partilha.
Programa de apoio ao estudo	Disponibilizar projetos que visam oferecer apoio nas tarefas escolares a crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis.	Melhorar o rendimento académico e promover um ambiente de aprendizagem inclusivo.
Casas Abrigo	Continuar a criação de casas abrigo, alargando a resposta dada a vítimas de violência doméstica, de género e familiar.	Prevenir situações extremas de exclusão social e proteger vítimas.

MEDIDA	AÇÃO	OBJETIVO
Infraestruturas desportivas	Continuar a renovar e manter os pavilhões e ginásios escolares, bem como as estruturas desportivas em espaços públicos, incluindo a Rede de Equipamentos de Fitness Outdoor.	Manter e melhorar as infraestruturas desportivas para uso público e promover a prática desportiva.
Jogos de Oeiras	Projeto anual de promoção do desporto escolar e comunitário através de torneios inter-escolas e experimentação de modalidades.	Promover bons hábitos desportivos desde a infância, promovendo estilos de vida saudáveis e reforço de laços sociais.
Jogos da Rua	Programa de desporto recreativo e de dinamização dos equipamentos desportivos urbanos para jovens adultos, com foco na regularidade de encontros.	Estimular a prática desportiva saudável, recreativa e social, combater a dependência digital e fomentar a inserção comunitária.
Desporto com valores	Apoio financeiro a coletividades desportivas para desenvolvimento de atividades com vista ao auxílio no processo de desenvolvimento educacional, social e de saúde dos jovens de bairros específicos.	Promover o desenvolvimento educacional, social e de saúde dos jovens através do desporto, com foco na ética e inclusão social.
Desporto de alto rendimento	Prosseguir o trabalho na Unidade de Apoio de Alto Rendimento na Escola (UAARE), com espaço físico destinado a atletas e professores-tutores para apoio em articulação com as escolas.	Oferecer apoio académico e especializado a atletas de alto rendimento, dando as melhores condições para o sucesso desportivo, mas também académico, correspondendo ao esforço destes jovens atletas.
Nutrição e Psicologia Desportiva	Cooperação entre o município e clubes/associações desportivas locais para disponibilizar formações e acompanhamento a jovens atletas.	Desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais em jovens atletas através de formação em nutrição e psicologia desportiva.

A liberdade para que cada um possa afirmar a sua singularidade e a sua identidade sem receio de consequências e represálias não é ainda uma garantia. A ação municipal é fundamental para que cada um se possa afirmar e possa ser quem verdadeiramente é, enquanto indivíduo e enquanto parte de uma comunidade. Para isso, é fundamental uma abordagem baseada na interseccionalidade, conceito desenvolvido na década de 80 por Kimberlé Crenshaw que traz para a construção de políticas de igualdade a análise da confluência das várias identidades sociais do indivíduo e dos diversos contextos de opressão com os quais é confrontado.

Para que a abordagem seja intersseccional, é importante que toda a política de igualdade esteja articulada e devidamente pensada e, por isso, o Município avançou com a **criação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação**, um documento de política pública local estratégico, enquadrador da atividade local na área da igualdade e da não discriminação entre 2024 e 2030. No âmbito da criação deste Plano, pretende-se também **reforçar a recolha de dados e a análise da sua evolução no concelho**, permitindo um melhor diagnóstico e enquadramento das políticas nesta área e uma adaptação constante das respostas dadas para cada problema.

Do ponto de vista dos jovens, é fundamental o papel desempenhado pela escola no combate à violência e à discriminação, especialmente tendo em conta os números preocupantes das formas de violências em contexto escolar, como o cyberbullying ou a violência no namoro. O Município tem vindo já a desenvolver trabalho sobre estes temas, como é exemplo o projeto pedagógico “Só há Plano A” que visa alertar e sensibilizar para a prevenção da violência nas relações no contexto escolar, procurando dotar os jovens de ferramentas de diagnóstico de atitudes e comportamentos violentos.

Para reforçar este combate à violência em ambiente escolar, pretende-se avançar com a **criação de uma Rede de Apoio Escolar para combate à violência e discriminação**, uma ponte de contacto entre o Município e as escolas, com um foco principal na sensibilização e formação de alunos, funcionários e docentes.

O objetivo é que a presença no contexto escolar possa ser mais constante e não limitada a ações esporádicas, por exemplo com a identificação de um pivot da igualdade na comunidade escolar a quem os estudantes se possam dirigir não só para identificar situações de violência mas também para esclarecer dúvidas que permitam antecipar situações de violência (nomeadamente microagressões, que são frequentemente desconsideradas e não identificadas como atos violentos).

De referir também, a este propósito, a existência do projeto “Mediação Intercultural em Contexto Escolar”, desenvolvido pela TECHARI – Associação Nacional e Internacional Cigana, centra-se nas crianças e jovens do 1º ao 3º Ciclo do Ensino Básico nos Empreendimentos de Habitação Municipal de Carnaxide. Através da mediação intercultural, promovem-se espaços de conhecimento e valorização da diversidade, com foco particular nas comunidades ciganas, para combater o insucesso, o absentismo e o abandono escolar. Valoriza-se a escola para a vida ativa das crianças e para a sua inclusão no mercado de trabalho, a integração de crianças das comunidades ciganas na escola e a melhoria da relação entre a família e a escola.

Pela especificidade do preconceito ainda existente, pretende-se criar também uma **resposta específica para a comunidade LGBTQIA+ no Espaço Jovem de Carnaxide** com a disponibilização de informação e de atendimento por uma entidade parceira especializada nesta temática, ajudando e contribuindo também para a identificação de situações de violência e de desigualdade, bem como a dinamização de um espaço com o objetivo de promover ações de sensibilização por técnicos especializados da APAV, através de atividades lúdicas para crianças e jovens, com foco em comportamentos de tolerância à diversidade de género.

No **Espaço Jovem de Carnaxide** são já desenvolvidas atividades ocupacionais, de cariz lúdico, cultural e recreativo em períodos de férias letivas, para além de outras em domínios como o emprego / empreendedorismo, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, a participação e cidadania ativa e atividades promotoras de bem-estar físico e mental. Foi identificado pelos jovens, ao longo do processo de criação deste Plano, que este Espaço tem tido um sucesso maior com os mais novos (até aos 12 anos), necessitando de um reforço na oferta de momentos apelativos para faixas etárias superiores.

Nesse sentido, foi desenhado um plano de atividades que confere um novo impulso ao Espaço, mantendo as iniciativas com maior adesão, mas apostando em lançar novas ideias diretamente originárias de contributos dos jovens de Oeiras.

Estão já previstas atividades formativas (desde logo, no âmbito da empregabilidade e da saúde, sendo que o calendário completo será detalhado no Plano Formativo Anual); torneios de desportos eletrónicos e uma formação sobre programação e criação de videojogos; festas temáticas; noite de jogos de tabuleiro; Escape Room; ações de voluntariado; debates, jogos e oficinas práticas sobre temas com relevância social, em formatos divertidos como um jogo de roleplaying “Cluedo Humano”; e muitas outras iniciativas que os jovens poderão conhecer nas redes sociais da Unidade de Juventude.

O **Apoio ao Estudo** é uma nova atividade prevista, com o objetivo de oferecer ajuda nos trabalhos de casa e na preparação para testes a crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, melhorando o seu rendimento académico e promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo.

O Município já se encontra a apoiar o desenvolvimento de projetos nesta área, em contextos socialmente vulneráveis, que não podemos deixar de referir, como é o caso do “Aprender em Círculo”, dinamizado pela Florescer – Associação de Educação Global, dirigido à comunidade escolar do Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro, no Bairro dos Navegadores e que tem por finalidade desenvolver processos de mudança pedagógicos, sociais e sistémicos no contexto escolar, através de ações de curta duração para formação de professores, capacitação de assistentes operacionais, sessões de formação-ação em sala de aula, tutoria-coaching para docentes e sessões de mentoria para crianças e jovens. O projeto “Up - Pequenos Gigantes”, por seu lado, promovido pela Associação para a Promoção da Saúde, Educação e Cultura (APSEC) e destinado a crianças e jovens do 1º ao 3º Ciclo do Ensino Básico nos Empreendimentos Municipais de Carnaxide e no Bairro dos Navegadores, visa combater o insucesso escolar através da realização de sessões de apoio ao estudo, que incluem acompanhamento e planificação de estratégias de aprendizagem.

Da auscultação realizada para criar este Plano Municipal resultou ainda a identificação da necessidade de disponibilização, nos espaços jovens do concelho, de atendimento específico sobre programas de apoio no âmbito da Educação (municipais e nacionais) para a **divulgação da informação e para o esclarecimento de dúvidas** junto da população jovem.

Pretende-se ainda **continuar o caminho de criação de casas abrigo**, alargando a resposta dada a vítimas de violência doméstica, vítimas de violência de género e vítimas de discriminação, ostracização e violência familiar devido à orientação sexual, evitando situações extremas de exclusão social dentro desta comunidade.

O Município está investido em garantir que entre as várias respostas existentes, entre a rede social de emergência, hosteis sociais e casas abrigo, nenhum cidadão é deixado exposto, temporária ou permanentemente, a situações de perigo.

Contudo, a luta pela igualdade passa não apenas pelo reconhecimento e promoção de direitos, mas também pela criação de espaços onde todos possam participar ativamente e, nesse âmbito, o desporto tem um papel central.

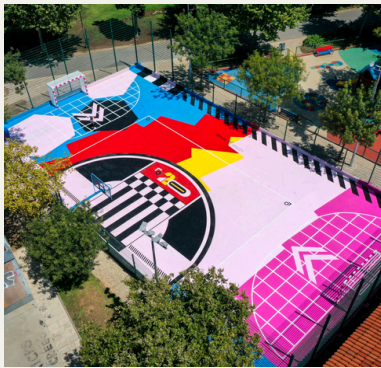
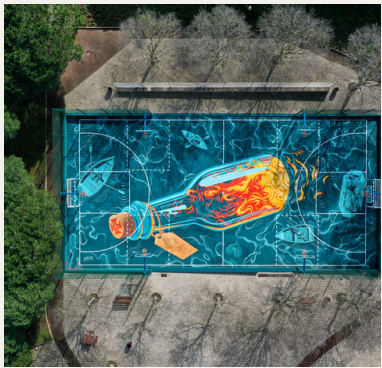
Para além de ser uma expressão de saúde e bem-estar, é também um campo de inclusão e transformação social extraordinário. É um relevante exemplo disso o projeto **Desporto com Valores**, que apoia financeiramente coletividades desportivas para o desenvolvimento de atividades com vista ao auxílio no processo de desenvolvimento educacional, social e de saúde dos jovens dos bairros de Outurela e Navegadores com foco no desenvolvimento dos princípios da ética, fundamentais ao exercício da cidadania e inclusão social.

Além das infraestruturas físicas, o Município tem promovido programas e iniciativas que fomentam o envolvimento ativo da comunidade, em especial dos jovens, na prática desportiva. Estas ações têm como objetivo não apenas incentivar hábitos saudáveis, mas também fortalecer o espírito de equipa, a disciplina e a capacidade de superação. Através de parcerias com escolas e associações locais, são organizadas atividades regulares que permitem a descoberta de talentos e a valorização das competências individuais.

Importa sublinhar que a inclusão através do desporto não se limita à dimensão física. A promoção de eventos interculturais e intergeracionais, bem como torneios que envolvem diferentes comunidades, tem contribuído para a quebra de barreiras sociais e culturais, reforçando os laços de pertença e solidariedade entre os cidadãos. Assim, o desporto afirma-se como um verdadeiro motor de coesão social e cidadania ativa, refletindo o compromisso do Município com uma sociedade mais equitativa e participativa.

O Município tem apostado de forma intensa na criação e reforço das condições para uma vida saudável onde a prática desportiva é uma constante. A aposta tem passado não somente pela reabilitação de infraestruturas desportivas, atualmente com dois pavilhões polidesportivos escolares em reabilitação total e com quatro pavilhões da rede de polidesportivos de utilização geral e aos jovens em particular saírem de casa e rapidamente encontrarem um espaço onde podem praticar desporto de forma informal e gratuita bem como os dois skateparks sobre gestão da Unidade da Juventude (Skate Park de Oeiras e Skate Park de Caxias), estando já prevista a construção de um terceiro espaço semelhante.

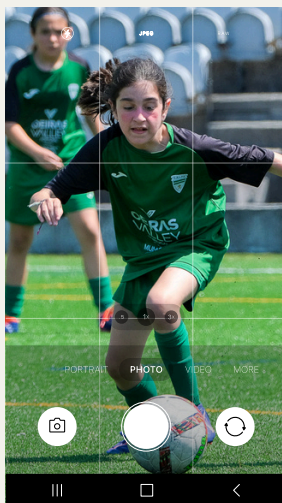
Ainda assim, e identificadas algumas carências pelos jovens, é essencial **continuar a apostar na renovação e manutenção dos pavilhões e ginásios das escolas** bem como na **construção e manutenção de novas infraestruturas desportivas** para a prática de diferentes tipos de desportos, que vão de encontro às crescentes necessidades e procura no nosso concelho. Destaca-se, dentro dessas novas infraestruturas, a necessidade de continuar também a aposta na **promoção de estruturas desportivas e de atividade física em espaços públicos**, espaços que têm tido uma grande procura no concelho nos últimos anos.



No contexto escolar e no âmbito da promoção da prática desportiva recreativa e não federada, pretende-se continuar o trabalho desenvolvido no âmbito dos **Jogos de Oeiras**, iniciados em 2019. Os Jogos de Oeiras são um projeto anual que promove encontros e atividades informais, baseados nos princípios da participação, diversão e valores do desporto. Com o lema “participar, é ganhar”, o objetivo é dinamizar a prática desportiva, especialmente entre crianças e jovens, e dar a conhecer a oferta desportiva local.

A 7ª Edição, em 2025, inclui três vertentes principais: a Taça Jogos de Oeiras, que oferece quadros competitivos simplificados para crianças dos 6 aos 12 anos, focando na diversão e participação; o Experimenta Jogos de Oeiras, que permite a experimentação de modalidades sem competição, visando despertar o interesse para a prática regular; e os Jogos de Oeiras Escolares, dirigidos a alunos do 3º Ciclo e Ensino Secundário, promovendo encontros inter-escolas e o desenvolvimento do “Espírito de Escola”.

O projeto convida toda a comunidade a participar e desfrutar do desporto em família ou com amigos e é uma referência da forma como o desporto deve ser encarado como instrumento de promoção da saúde e bem-estar, além da forma de trabalhar este tema em parceria estreita com a juventude.



Ao longo do processo de auscultação dos jovens, concluímos que uma dificuldade encontrada é a da prática desportiva, inserida em contexto social, após a conclusão dos estudos. Nesse sentido, o Município irá criar um programa de desporto recreativo e de dinamização dos equipamentos desportivos urbanos que consistirá nos **Jogos da Rua** ou **Torneios da Rua**, complementando o atual modelo dos Jogos de Oeiras em duas valências essenciais: o público-alvo, que serão jovens adultos maiores de idade; e a regularidade - porque estes jovens procuram um grupo com o qual praticar desporto regularmente, não apenas experimentar uma modalidade de forma avulsa.

Desta forma, procuramos estimular a prática desportiva saudável, recreativa e social, enquanto combatemos a dependência do entretenimento digital e fomentamos a inserção comunitária, seja de jovens naturais de Oeiras, seja de estudantes, trabalhadores ou imigrantes residentes em Oeiras que procuram conhecer novas pessoas e fazer parte das dinâmicas do nosso concelho.

A prática desportiva, especialmente nos mais jovens, tem também um importante papel social. O trabalho desenvolvido pelo Projeto CLS Bairros, no apoio a crianças e jovens na prática desportiva, deve ser continuado de forma a reforçar o trabalho já desenvolvido, pelos projetos: “Futsal para Todos”, o “Oeiras tem Kick”, o “Bairro Fit” e o “Play Tennis”.

No que à prática de desporto de alto rendimento diz respeito, pretende-se aprofundar o trabalho já desenvolvido neste âmbito, nomeadamente na **Unidade de Apoio de Alto Rendimento na Escola (UAARE)**, com um espaço físico destinado aos atletas e professores-tutores próprios a realizar apoio académico em articulação com as escolas onde estudam, disponibilizando as ferramentas necessárias para que o alto-rendimento e uma vida académica de sucesso possam ser vistos como caminhos complementares e não caminhos alternativos.

Para além de tudo isto, o contexto desportivo, amplamente participado por jovens, abre também portas para conseguir chegar de forma eficaz e transformadora aos mesmos, em temáticas relevantes e muitas vezes relegadas para segundo plano como a nutrição e a saúde mental.

Assim, pretende-se implementar com a cooperação entre o Município e os clubes e associações desportivas locais um programa de **promoção da nutrição e psicologia desportiva**, com a disponibilização de formações e acompanhamento aos jovens atletas do concelho.

O objetivo é trabalhar em contexto desportivo o desenvolvimento de forma ainda mais intensa de competências transferíveis para a vida pessoal, social e profissional futura. Este programa vem reforçar e aprofundar outras iniciativas de formação desportiva anual já existentes no concelho, nomeadamente para dirigentes desportivos promovidas em colaboração com a Confederação do Desporto de Portugal e com o Instituto Português do Desporto e da Juventude que já incluem temas identificados como prioritários pelos clubes locais.



Oeiras para **viver**



	MEDIDA	AÇÃO	OBJETIVO
Oeiras para Viver	Bolsa de Emprego de Oeiras	Manter esta plataforma digital, de acesso gratuito, na qual as entidades com ou sem fins lucrativos, instaladas no Concelho, podem publicitar as suas ofertas de emprego e de formação.	Facilitar o acesso a ofertas de emprego e formação no concelho de forma organizada e segura.
	O teu futuro em Oeiras	Criação de um projeto abrangente que liga o setor privado, a academia e o município na capacitação dos jovens, na promoção do empreendedorismo e no estímulo à aquisição e atualização de conhecimentos.	Acompanhar o desenvolvimento vocacional dos jovens e prepará-los para o mercado de trabalho e para a vida adulta.
	“A tua escol(h)a, o teu futuro”	Programa de verão com duração de uma semana no qual estudantes do 7.º ao 9.º ano poderão explorar os diferentes percursos à sua disposição no ensino secundário.	Equipar jovens com ferramentas para uma escolha mais informada e segura da sua área de estudos futura.
	Universidade de Verão/ Primavera/ Inverno	Iniciativas de orientação vocacional e profissional, incluindo “job shadowing” na Câmara Municipal, permitindo que os jovens acompanhem profissionais e conheçam diferentes áreas profissionais.	Preparar os jovens para a escolha de uma via académica e profissional, complementando com o conhecimento do trabalho que é feito nos serviços municipais e setor público em geral, diminuindo o desconhecimento sobre essa via.
	Tempo Jovem	Programa anual de ocupação dos tempos livres, remunerado, com o objetivo de promover o contacto com a realidade profissional e o desenvolvimento de competências relevantes para a entrada no mercado.	Promover o contacto com a realidade profissional e o desenvolvimento de competências relevantes para a entrada no mercado de trabalho.
	Programa alargado de primeiras experiências profissionais	Bolsas de voluntariado de curta-duração ou estágios quer em serviços da Câmara Municipal, quer em entidades parceiras, que possibilitam o contacto com as diversas profissões em contexto real.	Proporcionar a aquisição de experiência profissional e conhecimento de diversas profissões em contexto real.

	MEDIDA	AÇÃO	OBJETIVO
Oeiras para Viver	Empreendedorismo	Iniciativas de estímulo e apoio ao empreendedorismo, em parceria com o Centro Qualifica de Oeiras e a Fábrica do Empreendedor, com uma abordagem personalizada para jovens com dificuldades de acesso a oportunidades de emprego.	Estimular o espírito empreendedor e a ativação das competências dos jovens.
	Feira de educação, formação e empregabilidade	Evento local que apoia jovens na escolha do seu percurso académico e profissional, reunindo escolas, universidades e empresas.	Promover a ligação entre educação e mercado de trabalho e auxiliar na escolha de percursos académicos e profissionais.
	Integração profissional de pessoas com deficiência	Inclui o projeto LINK e a Academia SEMEAR para eliminar as barreiras e os constrangimentos sociais, num processo de inclusão contínuo com vista à integração no mercado de trabalho.	Promover a empregabilidade e integração socioprofissional de pessoas com deficiência.
	Programa de Habitação Jovem	Reforço de políticas para habitação acessível a jovens, inclusivamente nos Centros Históricos de Oeiras.	Garantir o acesso à habitação acessível para jovens.
	Plano de Requalificação dos Bairros Municipais	Recuperação de edifícios e habitações que constituem o resultado da 1.ª e 2.ª geração de políticas de habitação, abrangendo 495 edifícios em 19 bairros municipais.	Requalificar e aumentar a oferta de habitações municipais.
	Criação de Residências Estudantis	Construção de residências estudantis para dar resposta aos jovens estudantes e lhes permitir as condições para a prossecução dos seus percursos académicos.	Proporcionar condições de alojamento para estudantes e aumentar a atratividade de Oeiras como concelho fixador de população jovem qualificada.

MEDIDA	AÇÃO	OBJETIVO
Lançamento de um Portal da Habitação	Centralização de informações sobre programas habitacionais, quer os de âmbito municipal quer os de âmbito nacional, para responder de forma mais célere e eficaz aos pedidos.	Simplificar e agilizar o acesso à informação sobre programas de habitação.
Atendimento especializado sobre habitação nos espaços jovens	Disponibilização de um técnico com formação específica sobre programas de habitação nos espaços Jovens do concelho para divulgação de informação e esclarecimento de dúvidas.	Aumentar o acesso da juventude a informações e apoio sobre habitação.
Medidas de combate às alterações climáticas	Implementação do "Plano de Ação Energia e Clima de Oeiras" (PAECO 2030+), incluindo aumento da rede pedonal e ciclável, plano de mobilidade escolar, reforço do transporte público sustentável e expansão da iluminação LED.	Contribuir para a sustentabilidade ambiental e combater as alterações climáticas.
Educação Ambiental	Reforço do Programa de Educação Ambiental (PEA), integrado no programa Oeiras EDUCA+, com cerca de 90 atividades anuais, desde workshops a visitas de estudo.	Reforçar a consciência ambiental através de educação escolar e atividades práticas.
Jovens em Movimento	Sensibilização para boas práticas ambientais e ocupação de tempos livres com tarefas de limpeza e manutenção de espaços públicos.	Promover a participação ativa dos jovens na conservação ambiental e no cuidado com os espaços públicos.
Oeiras Experimenta	Projetos de ciência cidadã e sensibilização que ligam os jovens à diversidade de projetos que acontecem no concelho de Oeiras e os motivam a explorar mais sobre ciência.	Envolver jovens em projetos de ciência e torná-los embaixadores de causas municipais.
Guia para Eventos Sustentáveis	Revisão e atualização do guia para garantir boas práticas ambientais em eventos municipais.	Assegurar que os eventos municipais sigam boas práticas ambientais e que o Município dá o exemplo em matéria de sustentabilidade

Como estipulamos ao longo de todo o processo de construção do Plano Municipal da Juventude, o que genericamente designamos como “juventude” enquadra em si múltiplas juventudes, que se distinguem umas das outras não só pelas diferentes idades dentro de um amplo espectro etário mas também pelo contexto no qual se enquadram, nomeadamente o contexto socioeconómico no qual que o jovem nasce, cresce e se desenvolve. A construção de políticas públicas para as juventudes de Oeiras, quer no trabalho que já está a ser implementado quer no trabalho que se pretende implementar, teve sempre como ideia central a de que para meios socioeconómicos distintos são necessárias respostas políticas diferenciadas.

Os jovens atravessam hoje um conjunto de desafios que são estruturantes e que, sendo partilhados pela generalidade da população do concelho, têm um impacto inversamente proporcional à idade, isto é, afetam genericamente com maior impacto aqueles que são os mais jovens da nossa sociedade. São exemplos disso as dificuldades no acesso à habitação, condição essencial para uma emancipação completa, ou no acesso a um emprego de qualidade, estável e bem remunerado. Os dados mostram-nos que é mais difícil para os mais jovens arrendar ou comprar casa e que são também estes os que mais sujeitos estão à precariedade laboral e ao desemprego. A afirmação de Oeiras para Viver, desenvolvida neste capítulo, pretende aprofundar a resposta que é dada para os jovens do nosso concelho tenham as condições e os recursos para aqui poderem estabelecer uma vida com qualidade, sem serem obrigados a procurar noutros concelhos resposta para os seus objetivos de vida.

No que ao emprego diz respeito, são já múltiplas as iniciativas e programas que visam a integração do jovem no mercado de trabalho, destacando-se projetos como a **Bolsa de Emprego**, uma plataforma digital, de acesso gratuito, na qual as entidades com ou sem fins lucrativos, instaladas no Concelho, podem publicitar as suas ofertas de emprego e de formação, para que os munícipes possam ter acesso às mesmas, de uma forma organizada, fácil e segura. Acreditamos que para além deste relevante papel de divulgação, a Câmara Municipal tem um papel a desempenhar enquanto empoderadora dos jovens de Oeiras, diferenciando a sua ação através da aposta na componente vocacional e de contacto direto com o trabalho para a descoberta de novas oportunidades e para a identificação de talentos e vocações.

Neste âmbito, será lançado o programa **O teu futuro em Oeiras**, um projeto abrangente dentro do qual caberão várias iniciativas (como a já mencionada Universidade de Verão) que ligam o setor privado, a academia e o Município na capacitação dos jovens, na promoção do empreendedorismo e no estímulo à aquisição e atualização de conhecimentos. O objetivo é que este seja um programa holístico que acompanha os jovens nas várias fases que compõem o seu desenvolvimento vocacional e que permita dar resposta a diversas faixas etárias.

A partir do Ensino Básico, será implementado o programa **“A tua escol(h)a, o teu futuro”**, um programa de verão com duração de uma semana no qual estudantes do 7.º ao 9.º ano poderão explorar os diferentes percursos à sua disposição no ensino secundário, proporcionando aos participantes uma oportunidade de ganhar conhecimento prático e real sobre diversas disciplinas e campos de atuação. O objetivo principal é equipar os jovens com as ferramentas necessárias para uma escolha mais informada e segura de sua área de estudos futura, reduzindo assim a indecisão ou dúvida que frequentemente acompanha essa transição do Ensino Básico para o Ensino Secundário.

No Ensino Secundário, será desenvolvido e alargado o projeto **Universidade de Verão / Primavera / Inverno**. Nessa “Universidade” incluem-se não apenas iniciativas relacionadas com a orientação vocacional (reforçando o trabalho já realizado também no âmbito do #CHAT), mas também com orientação profissional e de carreira. É exemplo disso a **criação de dias de job shadowing na Câmara Municipal**, ou seja, dias em que os jovens podem acompanhar profissionais da Câmara Municipal, com o objetivo de dar conhecer diferentes áreas profissionais e dando resposta a uma necessidade sentida ao longo de todo o processo de participação inerente a este Plano: um grande desconhecimento acerca do trabalho dos serviços municipais, acarretando a consequência de um desconhecimento consequente sobre as oportunidades profissionais que aí se podem encontrar.

Para além disso, assume-se o objetivo de, ainda no âmbito do programa “O teu futuro em Oeiras”, complementar o já existente programa **Tempo Jovem** com um **programa alargado de primeiras experiências profissionais**.

Atualmente, o Tempo Jovem é um programa de ocupação dos tempos livres, remunerado, que permite a integração de jovens em serviços da autarquia ou instituições locais, em horário compatível com a ocupação escolar.

O compromisso deste Plano Municipal é o de corresponder à expectativa comunicada pelos jovens, criando um programa de oportunidades com um foco vocacional diversificado, através de estágios ou bolsas de voluntariado com particular incidência em parceiros externos ao Município (privados ou do setor social), procurando uma resposta mais completa e ajustada para o público-alvo do Tempo Jovem que, em 2024, contou com 468 pré-inscrições.

O objetivo é que estes programas sejam limitados no tempo, não se substituindo a um primeiro emprego estável, mas possibilitando a estudantes em fim de ciclo de estudos e à procura do primeiro emprego o contacto com as diversas profissões em contexto real, o que garante não só melhores condições no momento da entrada no mundo do trabalho, mas também uma adequação entre as suas expectativas e a realidade do trabalho que virão a desempenhar.



Por último, mas não menos relevante num momento em que tantos jovens procuram criar soluções inovadoras para necessidades existentes, serão incluídas também no programa “O teu futuro em Oeiras” iniciativas que visam estimular e apoiar o empreendedorismo, desenvolvidas em conjunto com o **Centro Qualifica de Oeiras** e com a **Fábrica do Empreendedor**, um projeto que intervém nos Bairros de Habitação Municipal de Carnaxide de forma complementar e articulada com os recursos existentes no território, trabalhando em três áreas principais (Emprego, Formação e Empreendedorismo) e prestando serviços gratuitos a jovens com dificuldades de acesso a oportunidades de emprego, através de uma abordagem individualizada e adaptada à experiência e competências específicas de cada um, estimulando o espírito, a atitude de empreender e a ativação das suas competências no quotidiano.

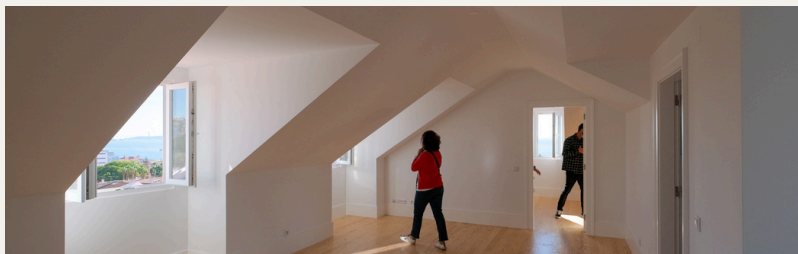
Para consagrar todo este esforço no âmbito da empregabilidade e empreendedorismo, será criada a **Feira de Educação, Formação e Empregabilidade**, um evento que apoiará jovens na escolha do seu percurso académico e profissional, reunindo escolas, universidades e empresas, através de palestras, oficinas e *stands* informativos sobre cursos, estágios e saídas profissionais, promovendo a ligação entre o sistema de ensino e mercado de trabalho.

O Município tem realizado também um importante trabalho de intervenção direta no âmbito da inserção profissional junto da população com deficiência. Por um lado, destaca-se o **projeto LINK**, um projeto singular no concelho com uma ação junto de jovens sinalizados e junto do tecido empresarial, procurando eliminar as barreiras e os constrangimentos sociais, num processo de inclusão contínuo com vista à sua integração no mercado de trabalho. Por outro lado, a **Academia SEMEAR**, um projeto da associação BIPP - Inclusão para a Deficiência apoiado pelo Município que tem como objetivo promover a empregabilidade e integração socioprofissional de jovens e adultos com dificuldade intelectual e do desenvolvimento através da formação certificada. Esta continua a ser uma prioridade para o Município, não deixando ninguém para trás e garantindo que todos os jovens do concelho, independentemente da sua individualidade, encontram o seu espaço no mercado de trabalho e não são deixados de parte por este. Assim, pretende-se continuar a **aposta em programas de integração laboral de pessoas com deficiência**.

No que diz respeito às políticas públicas de habitação, o Município de Oeiras tem trabalhado de forma estruturada ao longo dos últimos 30 anos, permitindo uma melhor preparação para a crise habitacional sentida no país, mas também uma mais rápida resposta aos problemas que se intensificaram com esta crise.

Nesse âmbito, o Plano Municipal para a Habitação, um dos primeiros do país e com um valor de 103 milhões de euros, deixa clara a prioridade dada à política de habitação destinada a jovens, nomeadamente através do seu segundo eixo. A aposta passa, por exemplo, por **reforçar o Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos de Oeiras**, que tem permitido ao longo dos últimos vinte anos a fixação no concelho de jovens entre os 18 e os 35 anos.

A par da construção de novas habitações, está em curso o **Plano de Requalificação dos Bairros Municipais** que prevê a recuperação de todos os edifícios e habitações que constituem o resultado da 1.ª e 2.ª geração de políticas de habitação. Trata-se de um conjunto de 495 edifícios, distribuídos por 19 bairros municipais, que congregam cerca de 3.500 habitações e 10.070 residentes. No total, serão construídas e reabilitadas mais de 4.000 habitações municipais.



Assume-se a vontade de continuar o caminho de habitação pública destinada a públicos específicos, como é o caso da residência para professores deslocados inaugurada durante o ano de 2024 e, neste âmbito, é prioritária a **construção de residências estudantis**, que dêem resposta aos jovens estudantes e lhes permitam as condições para a prossecução dos seus percursos académicos com a tranquilidade necessária ao sucesso dos mesmos.

Por outro lado, o diagnóstico que o Município tem feito das políticas de habitação identifica, particularmente nos mais jovens, o sentimento de dispersão da informação relativa a políticas de habitação e a programas de apoio à compra, ao arrendamento ou ao acesso a habitação social. Assim, é fundamental o **lançamento de um portal da habitação** que não só permita responder de forma mais célere e eficaz aos pedidos efetuados pelos cidadãos mas também que possa concentrar numa só plataforma todos os programas de apoio à habitação, quer os de âmbito municipal quer os de âmbito nacional, e os respetivos requisitos de acesso aos mesmos. Esta informação será complementada com a **disponibilização, nos Espaços Jovens do concelho, de um técnico com formação específica sobre programas de habitação** para a divulgação da informação e para o esclarecimento de dúvidas junto da população jovem.

Mas as condições e os recursos para que os jovens possam estabelecer em Oeiras uma vida com qualidade são bastante diversas. São, em primeira instância, naturalmente, condições materiais, nomeadamente as prioridades que mais perto da base se encontram na Pirâmide de Necessidades de Maslow. Mas convém, no entanto, lembrar que a pirâmide tem vários níveis e que essas condições, atingindo um determinado nível mínimo de conforto (de segurança, de emprego, de recursos, de habitação), passam por um conjunto de outros fatores determinantes na qualidade de vida de um cidadão.

De entre esses, os jovens destacam claramente a questão do ambiente e da sustentabilidade, pelo impacto que tem atualmente na sua vida, pelo impacto ainda maior que terá no futuro e pela centralidade que ocupa nas suas preocupações e prioridades, demonstrada de forma clara ao longo dos últimos anos e nas sessões de auscultação que deram origem a este Plano Municipal da Juventude.

Neste âmbito, o Município de Oeiras aprovou, já no ano de 2025, o Plano de Ação Energia e Clima de Oeiras (PAECO 2030+), que define uma estratégia clara e integrada para reduzir os impactos das alterações climáticas e aumentar a resiliência do Município.

Pretende-se proteger o bem-estar da população face às mudanças climáticas e à transição energética, assegurar a competitividade económica, considerando os desafios da descarbonização, reforçar a resiliência das infraestruturas naturais e construídas e ainda sensibilizar e envolver a comunidade no combate às alterações climáticas. O plano está alinhado com as metas de neutralidade carbónica da União Europeia e de Portugal para 2050, estabelecendo uma redução de 70% nas emissões até 2030.

No PAECO 2030+, surgem um conjunto de medidas com um impacto direto na vida dos jovens e que foram sendo identificadas ao longo da elaboração do Plano Municipal da Juventude e que, por isso, são também desafios deste PMJ. São exemplos disso o **aumento da rede pedonal e ciclável** (incluindo reforço dos estacionamento para bicicletas), a **criação do Plano de Mobilidade Escolar**, o **reforço do Serviço de Transporte Público com recurso a fontes sustentáveis** e o **reforço da intermodalidade**, com horários consultáveis em tempo real. Surgem também neste plano medidas que resultam diretamente das sessões de auscultação aos jovens, como é o caso da expansão da abrangência da iluminação 100% LED a equipamentos desportivos e infraestruturas municipais, deixando de se limitar à iluminação pública.



Em contexto escolar, queremos continuar a reforçar o Programa de Educação Ambiental (PEA), um programa de educação escolar exemplar no país, em vigor há mais de trinta anos e agora integrado no programa Oeiras EDUCA+. Este programa tem atualmente cerca de 90 atividades anuais, desde workshops, oficinas, concursos ou visitas de estudo, e abrange cerca de 12.500 alunos beneficiários.

A ação municipal em matérias de ambiente tem ainda outros pontos em que a articulação com a juventude se revela importante e amplificadora do sucesso das políticas. Além de programas como o **Jovens em Movimento**, que tem como objetivos a sensibilização para as boas práticas ambientais e a ocupação de tempos livres (através de equipas de jovens que realizam tarefas de limpeza e manutenção de espaços públicos municipais como praias, ruas e jardins), foi identificada ao longo da criação deste Plano a importância de reforçar estas vias de cooperação entre projetos de ciência cidadã e a juventude, como acontece já no projeto **Oeiras Experimenta**, não apenas em matéria de sensibilização e educação escolar, mas em particular no que concerne a projetos comunitários e associativos, **permitindo aos jovens assumir-se como embaixadores** de causas e projetos municipais, uma forma de promover a aproximação da comunidade aos projetos de interesse público em curso e de garantir uma adesão e comunicação mais efetivas.

Neste contexto, o Município apoiou em 2024 a realização do Summit Clima “Moldar o nosso futuro climático – Capacitar a Ação, Inspirar a Mudança”, um evento promovido pela Generation Resonance, um movimento informal composto por cinco estudantes que se encontram fortemente envolvidos no desenvolvimento de ações cívicas que estimulam a participação ativa dos jovens na construção de um mundo mais sustentável e inclusivo.

Por último, e porque acreditamos que o Município deve liderar a mudança através da sua ação, parece-nos relevante a **revisão e atualização do Guia para Eventos Sustentáveis**, algo que os jovens mencionaram reiteradamente nas sessões participativas, defendendo que os eventos realizados sobre na esfera municipal, quer dinamizados diretamente pela Câmara Municipal, quer subcontratados a entidades privadas, devem ser um exemplo de boas práticas ambientais.



Oeiras para **criar**



MEDIDA	AÇÃO	OBJETIVO
Intercâmbios Culturais	Oportunidades para jovens explorarem novas culturas e posteriormente implementarem em Oeiras ideias inspiradas nas experiências vividas.	Promover a exploração cultural e a aplicação de novas ideias e conhecimentos em Oeiras.
Oeiras Band Sessions	Concurso de bandas de garagem que pretende despertar o interesse dos jovens do concelho pela música e apoiá-los na divulgação do seu trabalho.	Estimular o interesse musical e apoiar a divulgação de novas bandas.
Oeiras Arte Jovem	Retomar projeto de promoção e divulgação de jovens artistas, com exposições temporárias nos espaços municipais.	Promover e divulgar o trabalho de jovens artistas, tornando-o acessível à comunidade.
Bolsas de Promoção de Talento	Apoiar e reconhecer jovens talentos nas áreas cultural, desportiva, social ou outras, promovendo o seu desenvolvimento e espírito empreendedor, independentemente da condição social.	Fortalecer a igualdade de oportunidades e incentivar a criatividade e excelência dos jovens em Oeiras.
Espaço Jovem de Gestão Comunitária	Criação de um ponto de encontro e capacitação para os jovens, concebido em colaboração com o Município, que permita aos jovens participar na gestão e organização de atividades e oferecer serviços de apoio.	Criar um espaço co-gerido com os jovens para produção cultural e artística, bem como um polo de ativismo cívico e social e serviços de apoio à juventude, incluindo em áreas como a saúde mental e empregabilidade.
Concurso de Ideias de Inovação Social	Criação de concurso de capacitação e implementação de projetos sociais, que permita aos jovens apresentar propostas inovadoras, com formação e avaliação por um júri, podendo ser financiados.	Estimular a inovação social, capacitar jovens e financiar projetos com impacto social positivo.

Oeiras tem-se afirmado ao longo dos últimos anos como um Município exemplar do ponto de vista da promoção da criação, da inovação e da dinamização económica. A marca Oeiras Valley foi estabelecida precisamente nesse contexto e com esse objetivo concreto: o de transformar o concelho no maior viveiro de inovação, criatividade e tecnologia em Portugal, um caminho que tem sido alcançado ao longo dos últimos anos com extraordinário sucesso.

É fundamental que essa inovação seja inclusiva, envolvendo e deixando-se envolver pelos jovens, sendo estimulada pela sua irreverência, ambição e criatividade, e que não se limite à inovação tecnológica mas que seja também inovação cultural e artística. Como a história tem provado repetidamente, não há desenvolvimento sem cultura: estas áreas estão sempre intrinsecamente ligadas e a fusão entre arte, tecnologia e novas formas de pensar tem gerado soluções inovadoras em diversas áreas, como o design ou o entretenimento digital.

Por isso, a afirmação de Oeiras enquanto polo de cultura e criação artística, de valorização do património histórico e de criação de património futuro, é uma prioridade que se quer aprofundar, através do reforço da participação dos jovens na criação e gestão cultural e na promoção do acesso democrático à cultura e criação artística.

O Município tem vindo a assumir a cultura como uma prioridade. É cada vez mais vasta a oferta cultural do concelho, decorrendo ao longo de todo o ano e sendo maioritariamente gratuita. Têm sido implementadas também políticas de diferenciação positiva para os jovens com entradas gratuitas ou a preço reduzido em vários equipamentos culturais e espetáculos.

No que ao património histórico diz respeito, iniciativas como o projeto Turismo Jovem têm também garantido aos jovens a oportunidade de conhecerem locais de interesse cultural e histórico no concelho, enriquecendo o seu conhecimento sobre o património local e contribuindo decisivamente para a valorização e preservação deste património.

Ainda assim, o diagnóstico realizado leva-nos a crer que existe muitas vezes um desconhecimento da agenda cultural e do património histórico do Município, particularmente das iniciativas que não são especificamente destinadas para a juventude, e, assim sendo, afigura-se relevante trabalhar ainda mais na divulgação das mesmas.

Contudo, o papel de um Município não se pode limitar ao acesso à cultura mas deve ir mais longe e trabalhar para a promoção e democratização da criação artística. A Unidade de Juventude tem estado ativamente envolvida no apoio a **intercâmbios culturais** que garantem aos jovens oportunidades de conhecer e experienciar novas culturas e adquirir competências que podem mais tarde implementar em Oeiras. Dentro destas oportunidades, cumpre destacar as oportunidades Erasmus+, frequentemente promovidas por associações juvenis do concelho de Oeiras, bem como o projeto Emunicipa-te, um programa de atribuição de bolsas de gap year.

Têm ainda sido desenvolvidas iniciativas que estimulam diretamente a criação e expressão artística, como é o caso da **Oeiras Band Sessions**, um concurso de bandas de garagem que pretende não só despertar o interesse dos jovens do concelho pela música como também apoiá-los na divulgação do seu trabalho. A Câmara Municipal irá ainda retomar o projeto **Oeiras Arte Jovem**, com foco na promoção e divulgação de jovens artistas através de exposições temporárias em espaços municipais.



Para continuar a reconhecer e apoiar jovens talentos de Oeiras, garantindo condições para o seu desenvolvimento e afirmação independentemente da sua condição social, o Município irá avançar com a criação das **Bolsas de Promoção de Talento**, com o objetivo de identificar jovens de reconhecido mérito no âmbito cultural, desportivo, social ou outro, e apoiar o seu crescimento.

O Município de Oeiras já atribui, anualmente, Bolsas de Estudo a músicos das Bandas Filarmónicas do Concelho, destinadas à frequência de cursos no Centro Cultural Paroquial Nossa Senhora do Cabo - Associação, conhecido como Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (EMNSC), em Linda-a-Velha.

Este programa representa um investimento estratégico no fortalecimento cultural, social e educacional do território. As bolsas proporcionam aos músicos das Bandas Filarmónicas a oportunidade de aprofundar a sua formação musical, independentemente das condições socioeconómicas, promovendo o desenvolvimento do talento e da dedicação necessários para alcançar a excelência artística.

Reconhecendo a importância desta filosofia e abordagem social, entendemos hoje que é essencial o alargamento destas oportunidades a jovens de outras áreas, pugnando pela igualdade de oportunidades e pelas melhores condições para ser criativo em Oeiras.

Assim, têm sido também desenvolvidos projetos que acompanham todo o desenvolvimento da criança e do jovem, através da música ou de outras formas artísticas de expressão, nomeadamente o projeto “Sementes” (pré-escolar), a “Orquestra dos Navegadores” (entre os 6 e os 17 anos) e o “Bairro EnCena” (entre os 18 e os 35 anos).

Para reforçar os processos de criação, assumimos o desígnio de iniciar um processo de auscultação dos jovens artistas com vista à **conceptualização de um espaço jovem multifacetado** de gestão comunitária, que vise fomentar e capacitar a comunidade cultural jovem independente em Oeiras, num espírito participativo e colaborativo.

Esse espaço não se deve limitar a ser uma montra municipal para a exposição da criação artística jovem mas sim um espaço onde os jovens possam participar na gestão e promoção de atividades culturais durante todo o ano, em parceria e com o apoio do Município.

É essencial reforçar o sentimento de pertença e propriedade dos jovens perante a oferta cultural no Município, com um reforço da autonomia que levará inevitavelmente ao surgimento de atividades culturais alternativas e de públicos diversos dos que existem atualmente.

Este espaço - que deve ser conceptualizado em conjunto com a juventude em processo de participação próprio - pode muito bem não vir a ser um local apenas dedicado à criação cultural, podendo surgir como um espaço multifuncional dedicado ao desenvolvimento, inclusão e participação ativa dos jovens do concelho.

É evidente da auscultação realizada para a criação deste Plano Municipal da Juventude, que os jovens identificam o interesse na criação de um ponto de encontro e capacitação, promovendo atividades culturais, educativas, desportivas e de lazer, além de oferecer serviços de apoio à saúde mental, empregabilidade e associativismo juvenil.

No fundo, um aprofundamento e crescimento do trabalho feito nos Espaços Jovens, disponibilizando valências impossíveis aos dias de hoje e desenhadas em proximidade com os jovens, uma iniciativa alinhada com as políticas municipais e as melhores práticas europeias para a juventude, garantindo um ambiente seguro e dinâmico que incentive a autonomia, inovação e envolvimento cívico dos jovens, contribuindo para a coesão social e o crescimento sustentável da comunidade. Este é um desígnio complexo e exigente, mas cujo percurso se faz apenas de uma forma: movendo-nos sempre na direção correta.

No que à inovação diz respeito, continuamos o nosso caminho de promoção da mesma como motor do avanço civilizacional e com uma aposta única na valorização e promoção da inovação social. Nesse sentido, o nosso compromisso é o de organizar um **Concurso de Ideias de Inovação Social** ao qual os jovens de Oeiras podem candidatar projetos inovadores no plano social.

O concurso não se limita a um momento de avaliação, mas promove a capacitação de todos os participantes através de um programa de formação direcionado à maturação de todas as ideias propostas, quer no plano teórico, quer no plano prático, através de parcerias com entidades do setor social.

As propostas serão depois avaliadas por um júri composto pela Câmara Municipal e por empresas disponíveis a “comprar” os projetos em causa, selecionando projetos aos quais alocar parte do seu orçamento destinado à responsabilidade social, premiando os jovens proponentes com uma oportunidade profissional para acompanhar a implementação do projeto.



Oeiras para participar



MEDIDA

AÇÃO

OBJETIVO

**Dia da
Democracia**

Projeto desenvolvido junto dos estudantes do concelho que inclui jogos, debates entre juventudes partidárias, bancas informativas e assembleias de alunos.

Promover os valores democráticos e o debate informado e plural entre estudantes.

**Criação do
Clube do Sonho**

Ciclo de sessões de participação jovem, dispersas pelo território, recorrendo a métodos de educação não-formal, com o objetivo de continuar a ouvir os jovens sobre as suas preocupações e ideias.

Manter um canal de proximidade e diálogo permanente com os jovens para dar resposta às suas preocupações e ideias.

**Parlamento
Jovem da
Educação**

Criação de estrutura para dar voz aos estudantes no debate sobre o futuro da educação, que permitirá aos jovens apresentar propostas e reflexões e capacitá-los com competências sociais e técnicas.

Capacitar estudantes e dar-lhes voz no debate sobre o futuro da educação e políticas educativas.

**Regulamento de
Apoio ao
Associativismo**

Apoio financeiro e logístico regular e pontual para o desenvolvimento de atividades de organismos juvenis.

Apoiar o desenvolvimento de atividades de organismos juvenis e fortalecer o associativismo.

**Apoio na
implementação
dos Planos de
Atividades das
Associações de
Estudantes do
Ensino
Secundário**

Apoio técnico e logístico para a implementação das atividades previstas nos Planos de Atividades das Associações de Estudantes do Ensino Secundário.

Promover a participação ativa dos jovens, facilitando a operacionalização das suas iniciativas e reforçando o seu papel na comunidade escolar.

MEDIDA	AÇÃO	OBJETIVO
Roadtrip do Associativismo	Projeto que percorre as Escolas Secundárias de Oeiras com o objetivo de promover a participação ativa, a cidadania e o espírito associativo, fornecendo ferramentas práticas para formalizar e fortalecer estas organizações.	Promover o associativismo, cidadania ativa e fornecer ferramentas para formalização e fortalecimento de associações de estudantes.
Associativismo em Rede	Fomentar o associativismo juvenil, promovendo a partilha de experiências entre associações através de sessões dinâmicas e mesas-redondas.	Fortalecer redes de colaboração e permitir a discussão de boas práticas e desafios no associativismo.
Team Building do Associativismo	Evento de um dia que promova a interação e o fortalecimento de laços entre os jovens dirigentes, incentivando o trabalho colaborativo.	Fortalecer laços, trabalho colaborativo e criar uma rede associativa jovem no concelho.
Gala do Associativismo Jovem	Ocasão para celebrar e reconhecer o impacto das associações juvenis locais, premiando projetos inovadores do movimento associativo juvenil.	Celebrar e reconhecer o impacto e a inovação das associações juvenis.
Assembleia Municipal Jovem de Oeiras	Órgão consultivo juvenil que promove a participação ativa de estudantes na construção de políticas municipais, sensibilizando-os para o poder local e incentivando os seus contributos.	Promover a participação ativa dos estudantes na política municipal e resolução de problemas locais.
Comunidade no WhatsApp	Criação de uma comunidade no WhatsApp para jovens de Oeiras para divulgação mais direta e eficaz de informação da Unidade de Juventude sobre as iniciativas e projetos disponíveis.	Divulgar de forma direta e eficaz informações sobre iniciativas e projetos juvenis.

MEDIDA	AÇÃO	OBJETIVO
Reforçar as ações comunicacionais em espaços destinados aos mais jovens	Comunicação presencial reforçada em instituições de ensino e espaços lúdicos ou desportivos onde a presença de jovens é preponderante.	Assegurar que a comunicação chega efetivamente aos jovens nos seus locais de convívio.
Projetos europeus de voluntariado	Reforçar a aposta na promoção de projetos europeus de voluntariado, integrados no Corpo Europeu de Solidariedade, que garantem aos jovens oportunidades de conhecer e experienciar novas culturas.	Proporcionar oportunidades de voluntariado internacional para aquisição de competências e conhecimento cultural.
Linha de Voluntariado Juvenil	Criação de estrutura, em articulação com o Banco Local de Voluntariado, que permita não só a participação de mais jovens em iniciativas de voluntariado, mas sobretudo a participação ativa dos mesmos na co-criação de projetos com impacto social positivo.	Fomentar a participação ativa de jovens no voluntariado e na co-criação de projetos sociais, desenvolvendo competências técnicas e sociais.
Gala do Voluntariado	Criação de evento para destacar o trabalho voluntário no concelho, com o prémio Voluntário Jovem de Oeiras, reconhecendo iniciativas individuais e coletivas de especial impacto.	Destacar e reconhecer o trabalho voluntário e o seu impacto no concelho.
Bolsa de Voluntários Eleitorais	Garantir que a juventude participa ativamente em momentos essenciais do funcionamento democrático como as eleições.	Incentivar a participação ativa da juventude nos momentos eleitorais, pelo seu impacto positivo na compreensão dos processos democráticos.

A participação tem-se assumido como uma prioridade cada vez mais central no desenho de políticas públicas. Em Oeiras, este caminho tem vindo a ser aprofundado progressivamente ao longo dos últimos anos sendo este Plano Municipal da Juventude, e sobretudo a metodologia utilizada durante o seu processo de elaboração, um bom exemplo do envolvimento dos jovens quer no diagnóstico e identificação de problemas quer na co-construção de soluções para os mesmos.

Os jovens do nosso concelho têm respondido positivamente a esta chamada para a participação, evidenciando a sua disponibilidade e interesse num maior envolvimento nas diversas dimensões da cidadania ativa, disponibilidade à qual o Município tem necessariamente que dar resposta para reduzir o fosso existente entre os decisores políticos e os jovens e para estimular e reforçar os laços de confiança que têm vindo a ser criados. Têm sido lançadas iniciativas que vão de encontro a esta necessidade, como é o caso da promoção do **Dia da Democracia** junto dos estudantes do concelho. Este projeto abrangente incluiu uma variedade de atividades, desde jogos interativos e bancas informativas que desmistificam o funcionamento político, a debates dinâmicos entre juventudes partidárias e a realização de assembleias de alunos.



Através destas ações, os jovens são convidados a um exercício prático de promoção dos valores democráticos, da tolerância e do debate informado e plural. Este projeto é crucial para aprofundar a ligação dos jovens à política, incentivando a sua participação cívica e preparando-os para o exercício pleno da cidadania, formando assim futuros líderes e eleitores mais conscientes e comprometidos com a democracia e com a vida da comunidade.

O caminho a seguir só pode ser o do reforço das oportunidades de participação e de co-decisão no desenvolvimento de políticas públicas para a juventude, num processo que tem que ser contínuo e não assente apenas em iniciativas *on-off*. Em primeiro lugar, porque demoram tempo até à obtenção dos graus de participação desejados e, depois, porque a frustração de expectativas criadas em processos participativos tem efeitos tão ou mais nocivos do que o não desenvolvimento desses momentos participativos.

Em suma, a confiança dos mais jovens demora a ser conquistada, mas pode perder-se muito rapidamente. Assim sendo, será concretizada a criação do **Clube do Sonho**, um ciclo de sessões de participação jovem, dispersas pelo território, recorrendo a métodos de educação não-formal, com o objetivo de continuar a ouvir os jovens sobre as suas preocupações e ideias e de lhes dar resposta por via da ação municipal, mantendo um canal de proximidade e diálogo permanente.

Pretende-se que o Clube do Sonho possa contribuir também de forma efetiva para o reforço da ligação dos jovens ao Concelho, contribuindo para a sua integração e combatendo o sentimento de afastamento de Oeiras que muitas vezes se sedimenta nos jovens que cedo vão estudar ou exercer atividade profissional noutros concelhos.

Para o Município, a efetivação e aprofundamento desta ligação e do sentimento de pertença que com ela advém afigura-se fundamental, sendo ainda uma condição necessária para que a experiência subjetiva e interpessoal dos jovens ocorra cada vez mais de forma real e próxima, reduzindo o espaço da esfera social digital e, por consequência, a pressão e impacto negativo para a saúde mental que lhe é inerente. O Clube do Sonho é um espaço em Oeiras para ti: para ser, para estar, para pensar, para ouvir e ser ouvido, cara a cara.

A juventude de Oeiras identifica ainda dois desafios aos quais entendemos ser possível, e necessário, dar resposta imediata. Em primeiro lugar, a necessidade de criação de projetos sustentados e continuados que promovam a participação cívica juvenil.

É verdade que este Plano procura dar resposta a esta questão em todas as suas dimensões e áreas de intervenção, tendo, inclusivamente na sua metodologia, sempre como bússola a liderança jovem e comunitária, em parceria e diálogo com os representantes políticos.

Estando esta filosofia presente no ADN daquilo que estrutura uma boa política de juventude, registamos a segunda preocupação dos jovens com particular preocupação: a necessidade de inovação e reflexão sobre o sistema de ensino e modelos educativos no nosso país. Ora, esta matéria é particularmente complexa, por estar totalmente fora do âmbito de atuação política da Autarquia, mas ter uma centralidade tal na vida da juventude, que justifica um esforço para criar um contexto adequado de apoio à intervenção, que capacite, empodere e projete a voz dos nossos jovens no quadro da discussão pública nacional sobre o tema.

O Município de Oeiras tem sido líder em matéria de discussão de política educativas, muito em linha com a sua aposta na inovação e o seu olhar colocado no futuro, crença que levou ao surgimento do Oeiras Education Forum, organizado pela CNN em parceria com a Câmara Municipal, a primeira grande conferência em Portugal sobre o presente mas, sobretudo, sobre o futuro da educação e que contou com a participação de especialistas nacionais e internacionais, que refletiram sobre o papel dos professores, da família e da comunidade. Eis o nosso desafio: que a próxima edição deste fórum ouça, garantidamente, a voz dos alunos, pois não faz sentido que toda a comunidade se expresse sobre o futuro da educação, mas não sejam criadas condições para uma participação efetiva dos estudantes neste diálogo.

Para isso, não vamos apenas criar uma mesa redonda sobre o tema, vamos levar a sério todas as preocupações levantadas pelos jovens e lançar o **Parlamento Jovem da Educação**, um marco na discussão comunitária e no envolvimento cívico dos jovens de Oeiras, promovendo uma educação mais relevante, participativa e transformadora, não apenas no concelho, mas em todo o país.

Este programa não se limitará a ouvir; será uma verdadeira escola de cidadania e um laboratório de políticas públicas. A sua metodologia assentará na eleição comunitária de jovens deputados, que se apresentarão em listas proponentes de medidas estruturais para o sistema educativo, assegurando desde logo um debate focado na qualidade das propostas.

O funcionamento do Parlamento Jovem incluirá sessões plenárias regulares e reuniões de comissão especializadas, com a audição de especialistas convidados. Crucialmente, o programa contempla uma forte aposta na formação e capacitação contínua dos jovens deputados, através de sessões sobre temas como oratória, funcionamento das instituições, políticas educativas e finanças públicas, bem como visitas de campo, garantindo que adquirem conhecimento social e técnico que levarão para a vida. É nosso objetivo lançar o Parlamento Jovem da Educação assim que possível, assegurando que representantes deste projeto tenham uma contribuição ativa e influente no diálogo público sobre o futuro do modelo educativo português, expressando com clareza e substância a voz dos jovens de Oeiras.

É importante não só o reforço da participação dos jovens enquanto atores isolados, mas também dos jovens em contextos organizados. A promoção do associativismo juvenil é fundamental para o desenvolvimento do concelho enquanto comunidade interligada por causas e desafios mas também para o desenvolvimento de jovens mais conscientes, participativos e preparados para os desafios da vida adulta, dando-lhes a oportunidade de desenvolver competências sociais e cívicas como o trabalho em equipa, a liderança, a comunicação, a resolução de problemas.

Além disso, o associativismo fomenta o espírito crítico e a cidadania ativa, capacitando-os a intervir na sociedade de forma desinteressada e a contribuir para a construção de um futuro mais inclusivo e justo, não só para si mas para a comunidade como um todo. É um pilar essencial para o fortalecimento da democracia e a criação de um concelho mais coeso e, neste sentido, têm sido dados alguns passos significativos de apoio ao associativismo juvenil.

Do ponto de vista dos apoios regulares, o **Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Jovem** permite o acesso a verbas para o desenvolvimento de atividades regulares, tendo no ano de 2024 sido apoiadas 24 atividades num valor total de cerca de 40.000€.

No que a apoios pontuais diz respeito, o Município está empenhado em colaborar na promoção de atividades que tragam valor acrescentado para o concelho e para os jovens, colaborando quer financeiramente quer com apoio logístico às mesmas (cerca de 30 atividades apoiadas no ano de 2024).

Para continuar e intensificar esse caminho, pretende-se avançar com três novos programas de apoio ao associativismo juvenil. Estes programas e iniciativas, no âmbito do Associativismo Juvenil, têm dois objetivos centrais: por um lado, contribuir para a capacitação e o fortalecimento do trabalho das organizações que já existem; por outro, como objetivo primordial, reforçar a aposta no incentivo à criação de novas associações juvenis e garantir que este Plano contribui efetivamente para a sua multiplicação no concelho.

Em primeiro lugar, um programa de **Apoio à Implementação dos Planos de Atividades das Associações de Estudantes do Ensino Secundário**, que são habitualmente prejudicadas pelo seu enquadramento jurídico mais informal, o que impossibilita a transferência de verbas, mas que poderão a partir de agora beneficiar de apoios diretos na aquisição de bens e serviços mediante a apresentação do Plano de Atividades, devidamente enquadrado, em termos semelhantes ao restante movimento associativo.

Adicionalmente, será criado o **Roadtrip do Associativismo**, que irá percorrer as escolas secundárias do concelho para sensibilizar os jovens sobre a importância do associativismo juvenil. O objetivo é promover a participação ativa, cidadania e responsabilidade social, incentivando a criação e fortalecimento das associações de estudantes e comunitárias. Além de inspirar os jovens com exemplos práticos de liderança, a iniciativa oferece apoio prático para a formalização das associações e a sua gestão eficiente.

Por fim, será também criado o projeto **Associativismo em Rede**, como continuidade da "Roadtrip do Associativismo", este programa foca-se na partilha de experiências entre associações, fortalecendo redes de colaboração e promovendo o apoio contínuo do Município. Através de sessões dinâmicas e mesas-redondas, os participantes discutem boas práticas, desafios e oportunidades, consolidando o impacto do associativismo no concelho.

O projeto inclui acompanhamento posterior para garantir a sustentabilidade das associações e fomentar a participação juvenil a longo prazo.

Estas respostas da Unidade de Juventude do Município surgem da ampla solicitação e contribuição dos jovens que participaram na criação deste Plano Municipal, sendo nossa intenção arrancar o mais rapidamente possível, para dar resposta cabal a esta prioridade por eles identificada.

Estes programas estruturais terão o apoio complementar de dois momentos adicionais, o **Team Building do Associativismo**, um evento de um dia que irá promover a interação e o fortalecimento de laços entre os jovens dirigentes, com vista a incentivar o trabalho colaborativo e a criação de uma rede associativa jovem no concelho, e a Gala do Associativismo Jovem, para celebrar e reconhecer o impacto das associações juvenis locais, premiando projetos inovadores do movimento associativo juvenil.

Pretende-se ainda continuar a aposta na **Assembleia Municipal Jovem de Oeiras (AMJO)**, uma via de participação ativa dos jovens, particularmente estudantes, na construção de políticas municipais e que vai já na sua terceira edição. A AMJO é um órgão consultivo juvenil criado pela Assembleia Municipal de Oeiras, que integra alunos do ensino secundário do concelho em representação dos estabelecimentos de ensino que se inscrevam no projeto, com o fim de promover e sensibilizar os jovens para as questões do poder local, realçando a importância dos seus contributos para a resolução de problemas do concelho e dando-lhes voz junto dos órgãos municipais, aproximando-os assim dos eleitos locais.

Para efetivar e reforçar a participação jovem, são ainda necessários canais de comunicação acessíveis e dinâmicos para dialogar com as instituições, influenciar políticas e mobilizar outros jovens. Atualmente, a comunicação assume um papel fundamental não só para que os jovens expressem suas opiniões, mas também para que tenham acesso à informação, para que partilhem e participem em iniciativas municipais e, sobretudo, para que fortaleçam a sua presença nos momentos de debate e construção de políticas públicas.

Sendo verdade que o Município de Oeiras se destaca a nível nacional por uma comunicação disruptiva e irreverente, a área da comunicação e do acesso a informação continua a ser uma das prioridades para os jovens do concelho, sentindo muitas vezes que o acesso à informação essencial da ação municipal no que à juventude diz respeito, nomeadamente sobre iniciativas ou projetos municipais que são do seu interesse, se vai perdendo no meio de tanta informação transmitida.

Assim, é essencial uma reformulação e aproximação da comunicação digital do Município ao público-alvo mais jovem, **modernizando as formas de comunicação da Unidade de Juventude da Câmara Municipal**. Este é necessariamente um trabalho de evolução constante dada também a constante mutação de formas de comunicação, de tendências digitais e de plataformas usadas.

Na presença online, o Município trabalhará em diversificar a sua presença nas redes sociais, nomeadamente com a publicação de conteúdos em formato de vídeo, como entrevistas a figuras públicas de Oeiras ou a artistas que marquem presença em momentos culturais no concelho e com um grande impacto junto dos mais jovens. Além disso, será criada uma **comunidade do WhatsApp** para os jovens de Oeiras onde se pretende que a informação flua de forma mais direta e eficaz entre a Unidade de Juventude e os jovens, permitindo uma divulgação mais rápida das iniciativas e projetos disponíveis.

Pretende-se também **reforçar o espaço comunicacional destinado aos mais jovens**, dando-lhes os meios e as ferramentas necessárias para poderem comunicar ativamente “de jovens, para jovens” sobre temas que são do seu interesse.

No que à comunicação presencial diz respeito, voltando esta a assumir um papel relevantíssimo, com o espaço digital tão sobrecarregado de informação, torna-se importante reforçar as ações comunicacionais em espaços destinados aos mais jovens, nomeadamente nas instituições de ensino, mas também em espaços lúdicos ou desportivos onde a presença destas faixas etárias é preponderante.

É também importante continuar o trabalho no que a formas concretas de participação cívica e cidadã ativa diz respeito, nomeadamente o voluntariado, que é uma expressão concreta da vontade de agir e transformar tão característica dos jovens, e é, muitas vezes, a porta de entrada dos jovens para a cidadania ativa.

O trabalho voluntário passa muitas vezes despercebido e, sendo certo que é realizado de forma desinteressada e abnegada, é também verdade que a exposição reforça o seu destaque e tem um efeito multiplicador e mobilizador junto de outros jovens. Com este espírito em mente, assume-se o desígnio de **organizar uma Gala do Voluntariado**, que pode acontecer de forma articulada com a Gala do Associativismo e servir como um encontro que permita a apresentação e exposição do extraordinário trabalho que várias organizações desenvolvem voluntariamente no concelho. Neste contexto, será ainda criado o prémio **Voluntário Jovem de Oeiras**, destacando iniciativas individuais e coletivas de voluntariado com especial impacto e relevância no concelho.

Ao mesmo tempo, para reforçar a participação dos jovens em iniciativas deste tipo, pretende avançar-se com a atuação em duas frentes fundamentais. A primeira é a de **reforçar a aposta na divulgação de projetos europeus de voluntariado** promovidos por associações juvenis de Oeiras, integrados no macroprojeto do Corpo Europeu de Solidariedade, despertando os jovens de Oeiras para as portunidades de conhecer e experienciar novas culturas, ao mesmo tempo que fazem voluntariado e adquirem competências que podem mais tarde implementar no nosso concelho.

A segunda é a de criar uma **linha de voluntariado juvenil** em articulação com o Banco Local de Voluntariado, que permita não só a participação de mais jovens em iniciativas de voluntariado, mas sobretudo a participação ativa dos mesmos na cocriação de projetos com impacto social positivo, sem esquecer a renovação e dinamização de uma **bolsa de voluntários eleitorais**, como forma de garantir que a juventude participa ativamente em momentos essenciais do funcionamento democrático, como são as eleições.





Vamos rever?

1. Que iniciativa disponibilizará milhares de descontos, estimulando ainda o comércio local?

- a) O Cartão Escolar Municipal.
- b) O programa "Experimenta-te".
- c) O Cartão Jovem Municipal de Oeiras, integrado na rede europeia EYCA.
- d) A dinamização de grupos de apoio e partilha em espaços de juventude.

2. Que programa se propõe para estimular a prática desportiva de jovens adultos?

- a) Os "Jogos de Oeiras", com foco na promoção do desporto escolar e experimental.
- b) Os "Jogos da Rua", para estimular o desporto recreativo e integração comunitária.
- c) O reforço do apoio ao Desporto de Alto Rendimento e foco no "Desporto com Valores".
- d) Um programa de formação em nutrição e psicologia desportiva direcionado a atletas em formação.

3. Qual é o programa transversal que acompanhará os jovens desde o ensino básico até ao primeiro emprego, pretendendo dar uma resposta integrada aos desafios da emancipação jovem?

- a) A "Fábrica do Empreendedor".
- b) O "Tempo Jovem".
- c) A Feira de Educação, Formação e Empregabilidade.
- d) O programa "O teu futuro em Oeiras", que integra as iniciativas anteriores, e ainda "A tua escol(h)a, o teu futuro", a "Universidade de Verão" e um Programa de Primeiras Experiências Profissionais.

4. Que iniciativa desafia os jovens a desenvolver as suas próprias soluções para problemas sociais da comunidade, procurando estimular o seu potencial criativo e empreendedor?

- a) O projeto "Clube do Sonho"
- b) As Bolsas de Promoção de Talento
- c) O "Oeiras Band Sessions"
- d) O "Concurso de Ideias de Inovação Social"

5. Que projeto visa garantir que a voz dos estudantes influencia o debate sobre o futuro da educação?

- a) Fomento de projetos de voluntariado europeu, no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade.
- b) A criação do "Parlamento Jovem da Educação 2030".
- c) O ciclo de sessões de participação "Clube do Sonho".
- d) A criação de uma comunidade de WhatsApp para os jovens de Oeiras.



Um plano em movimento



MONITORIZAÇÃO E ADAPTABILIDADE

O Plano Municipal da Juventude de Oeiras foi concebido como **uma ferramenta viva e adaptável**, cuja essência reside na sua capacidade de acompanhar as transformações da sociedade e de responder às necessidades, em constante evolução, da juventude. Com vigência prevista entre 2025 e 2030, surge como inevitável o reconhecimento das substanciais mudanças que ocorrerão no mundo e na visão da juventude ao longo destes 5 anos, bastando para tal constatar tudo o que vivemos no mesmo período desde 2020 até 2024. Este capítulo detalha as estratégias de **monitorização, avaliação e revisão** do Plano, assegurando que ele permaneça relevante, dinâmico e eficaz ao longo do tempo.



FISCALIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

O **Conselho Municipal da Juventude** desempenha um papel central na fiscalização e acompanhamento da implementação do PMJO. Este órgão será co-responsável por garantir que o plano seja executado de forma satisfatória, mantendo o Município o seu compromisso de prestação de contas regulares e transparentes à comunidade juvenil. A proximidade e o diálogo contínuo entre o CMJ e os jovens de Oeiras são alicerces fundamentais deste compromisso que devemos manter sólidos.



PLANOS SETORIAIS E ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL

O PMJO 2025-2030 será vertido em **planos anuais setoriais** que, por dimensão de intervenção, definam metas e objetivos mensuráveis, a implementar pelos serviços municipais em articulação com as organizações juvenis do concelho. A sua definição será realizada **em sede de CMJ**, garantindo envolvimento efetivo das organizações juvenis e restantes membros na estruturação, acompanhamento e ajustamento desta execução. O Pelouro da Juventude, em colaboração com o CMJ, organizará **reuniões setoriais multidisciplinares com especialistas e vereadores de outros pelouros**, para abordar de forma integrada temas com impacto na juventude – como habitação, mobilidade, ambiente, entre outros e fomentar o diálogo entre áreas técnicas, decisores políticos e juventude, unindo agentes sociais e institucionais que tradicionalmente não dialogam diretamente com a juventude.



MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO PARTICIPADA

A implementação do PMJ será objeto de **monitorização contínua pelo CMJ**, com base em **relatórios semestrais** apresentados pela Câmara Municipal. Estes relatórios incluirão o ponto de situação das ações previstas, indicadores de execução, constrangimentos identificados e propostas de ajustamento. No final do período de vigência do plano será elaborado um **relatório de avaliação final**, sistematizando os resultados alcançados, analisando o grau de cumprimento das metas definidas e formulando recomendações para o próximo ciclo de planeamento.

Este processo visa garantir transparência, participação e melhoria contínua, reforçando o papel do CMJ enquanto órgão consultivo central no acompanhamento das políticas municipais de juventude.



Vamos rever?

1. O PMJO tem vigência prevista entre 2025 e 2030. Porque é um "plano em movimento"?

- a) Porque se foca exclusivamente em propostas de mobilidade e transportes para os jovens.
- b) Porque o Plano será promovido essencialmente através de eventos desportivos.
- c) Porque o Plano foi concebido para ser uma ferramenta viva e adaptável, para que permaneça relevante.
- d) Porque as suas metas e objetivos serão reescritos, a cada seis meses, pelo CMJ.

2. Porque é que o CMJ assume um papel central no acompanhamento e monitorização do PMJO?

- a) Porque, enquanto órgão máximo de representação da juventude no concelho, garante a legitimidade do processo e assegura que a implementação do Plano é acompanhada de perto pelos seus principais destinatários.
- b) Porque a sua principal função é aliviar o trabalho dos serviços técnicos do município na gestão e implementação direta dos projetos do Plano.
- c) Porque é o órgão com competência legal para aprovar o orçamento destinado a políticas de juventude.
- d) Porque é uma imposição da União Europeia, que obriga os Conselhos de Juventude a serem os únicos responsáveis pela fiscalização de planos locais.

3. De que forma será garantida a transparência e a monitorização contínua do progresso do plano?

- a) Através de uma única reunião de avaliação, a realizar em 2030 no final da vigência do Plano.
- b) Através de votações online para decidir se o PMJO está a ser bem implementado.
- c) Através da publicação de notícias esporádicas no site da Câmara Municipal.
- d) Através da apresentação de relatórios semestrais nas sessões do Conselho Municipal da Juventude.

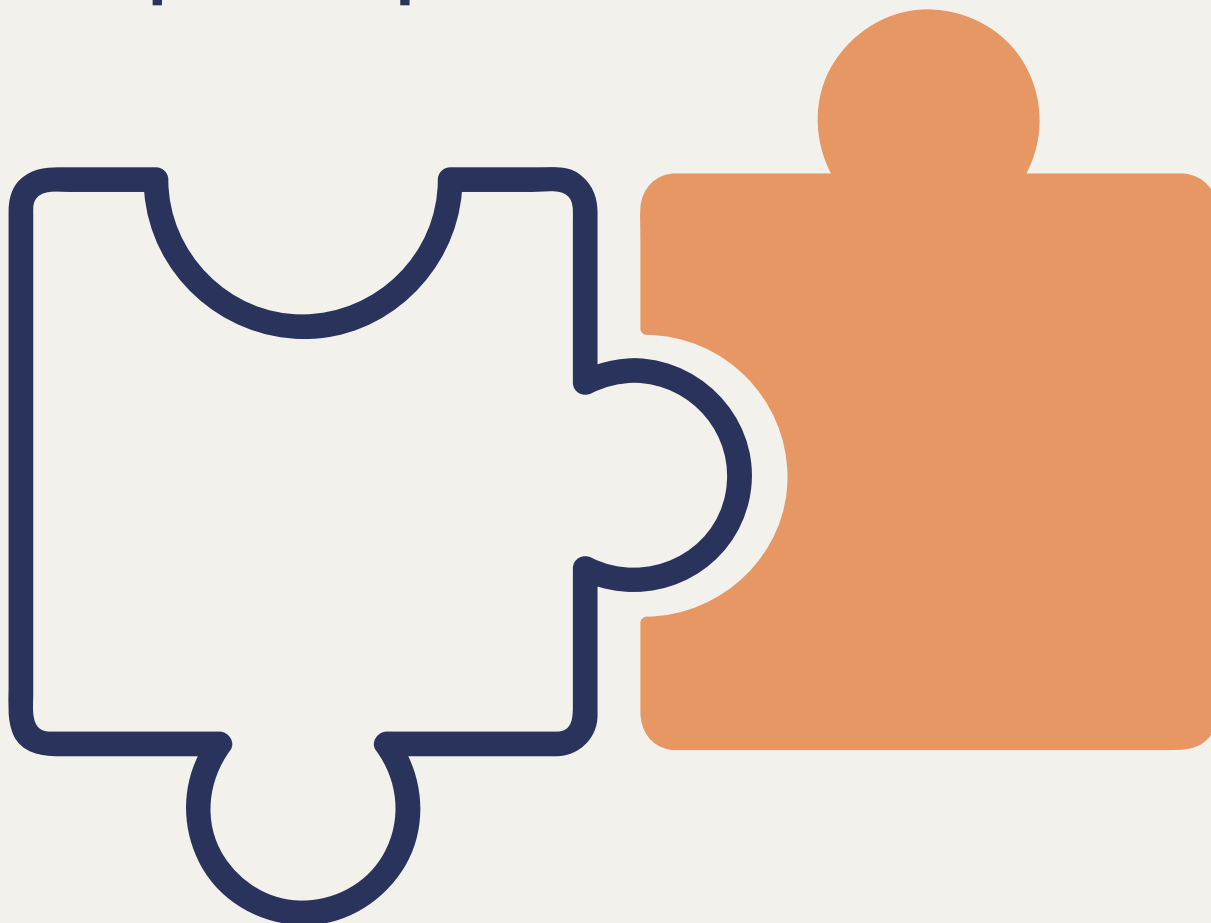
4. Como serão abordados os temas que são da responsabilidade de outros pelouros?

- a) Reuniões setoriais e multidisciplinares, que juntam especialistas, jovens e vereadores.
- b) Protestos organizados pelo Pelouro da Juventude.
- c) O envio de cartas formais aos outros vereadores.
- d) A criação de grupos de trabalho compostos por jovens para fiscalizar o trabalho dos outros pelouros.

Solução: 1. c) | 2. a) | 3. d) | 4. a)

Juventude e Oeiras

Uma parceria permanente



O **Plano Municipal da Juventude de Oeiras** marca um novo passo na jornada conjunta entre o Município e a juventude, alicerçada em valores de participação, inclusão e inovação. Este plano reflete o compromisso de Oeiras com as gerações mais jovens, reconhecendo-as não apenas como alvo de políticas públicas, mas como agentes de transformação social, cultural e económica.

Através de um processo participativo e colaborativo, o PMJO consolidou-se como uma ferramenta que dá voz às aspirações dos jovens e as transforma em ações concretas. Este plano é, portanto, um **compromisso vivo** entre o Município e os jovens, refletindo uma visão partilhada de progresso e inclusão. Ao longo da sua implementação, o PMJO irá beneficiar não só os jovens, mas também toda a comunidade de Oeiras, fortalecendo os laços sociais e promovendo uma sociedade mais justa, participativa e inovadora. É nesta convergência de esforços e na partilha de responsabilidades que reside a força transformadora deste plano.

Este Plano Municipal da Juventude será, como foi já durante a sua construção, uma força transformadora para a nossa comunidade durante os próximos anos. Com a sua implementação, Oeiras não só reforçará a sua posição no contexto local e nacional como um concelho amigo dos jovens, mas também se posicionará no topo das boas práticas de políticas públicas de juventude na Europa.

Como corolário desse trabalho de implementação e do compromisso de Oeiras com a sua juventude, fará todo o sentido e será uma aspiração natural a apresentação de uma **candidatura a Capital Europeia da Juventude: Oeiras 2030**.

Este reconhecimento, atribuído pelo Fórum Europeu da Juventude e ao qual o Município terá que se candidatar antecipadamente, durante a vigência deste Plano Municipal da Juventude, será não apenas o culminar de um extraordinário esforço coletivo transformador do concelho mas sobretudo o início de um novo ciclo, com um novo impulso para o futuro dos jovens e do concelho.

A juventude é o futuro de Oeiras, mas também o presente. Este plano celebra a capacidade criativa e a energia das novas gerações, abrindo caminhos para que sejam protagonistas na construção de um concelho mais vibrante e inclusivo. Que esta parceria entre Oeiras e os seus jovens seja um exemplo de como o diálogo, a colaboração e a confiança podem moldar um futuro promissor para todos.

Assim, concluímos com a certeza de que o Plano Municipal de Oeiras não é apenas um marco no planeamento estratégico, mas o início de um legado – **um legado de inclusão, crescimento e partilha**, onde juventude e Oeiras caminham lado a lado, em direção a um horizonte comum.



Vamos rever?

1. Como corolário do trabalho a ser desenvolvido com o PMJO, que grande título internacional se torna uma aspiração natural para o município?

- a) Capital Europeia da Cultura 2027.
- b) Cidade Europeia do Desporto 2028.
- c) Capital Europeia da Juventude: Oeiras 2030.
- d) Selo de Excelência da Inovação Social.

2. Como é que podemos ver o papel dos jovens de Oeiras na construção de políticas públicas?

- a) Como beneficiários ou alvos das políticas públicas desenvolvidas pela Câmara Municipal.
- b) Como os principais responsáveis pela resolução dos problemas do concelho.
- c) Como protagonistas de transformação social, cultural e económica que constrói o futuro do concelho.
- d) Como um grupo que deve ser consultado em matérias de educação, desporto, lazer e tempos livres.

3. Para além dos jovens, quem mais irá beneficiar com a implementação do PMJO?

- a) Todo o país, que passará a usar o PMJO como referência para os municípios portugueses.
- b) Toda a comunidade de Oeiras, através do fortalecimento de laços sociais e da promoção de uma sociedade mais justa e inovadora.
- c) As associações juvenis que têm representação no CMJ e terão a possibilidade de influenciar as políticas públicas locais a seu favor.
- d) Os técnicos da Unidade de Juventude, que verão o seu trabalho reconhecido externamente.

4. O que é que o PMJO representa na relação entre o Município e a Juventude?

- a) O fim de uma colaboração, uma vez que as ideias já estão no papel.
- b) Um documento estático que servirá de lei para a juventude durante os próximos 5 anos.
- c) A transferência das responsabilidades na área da juventude para as associações locais.
- d) Um passo numa jornada conjunta de parceria permanente e um compromisso para o futuro.

Solução: 1. c) | 2. c) | 3. b) | 4. d)





Espaço Jovem de Oeiras

Largo 5 de Outubro 12

2780-295 Oeiras



Espaço Jovem de Carnaxide

Av. de Portugal, lojas 76 A e 76 B

2795-554 Carnaxide



@oeiraseparati



214 467 570



unidade.juventude@oeiras.pt







OEIRAS  **VALLEY**